

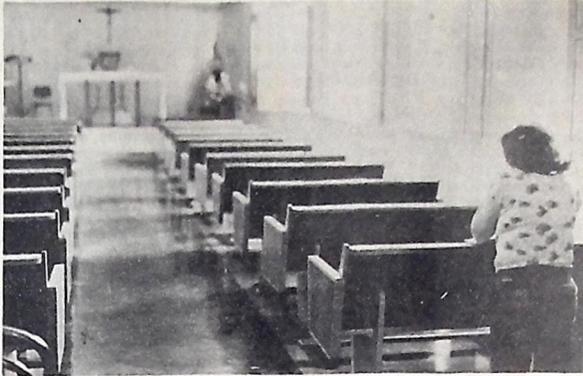
Governo pode fazer mudança na Lei Falcão

Esta semana, o Governador tem agenda completa

O Chefe do Poder Executivo tem uma agenda bastante movimentada neste final de semana, com inaugurações, encontros com prefeitos e vereadores, iniciando-se em Serra da Raiz via Santa Luzia, e terminando em Tambá, mais propriamente no Busto do Almirante Tamandaré, onde estão previstas solenidades pela passagem do "Dia do Marinheiro".

Nesta quarta-feira o Governador Tarcísio Burity, após participar de missa em Ação de Graças, em comemoração a formatura da Turma de Direito de 1981, às 9:00 na Igreja da Misericórdia, fará visita à Faculdade de Direito em companhia do Parainfó, Ministro Mozart Victor Russomano.

Sexta-feira, inaugura obras da administração local e fará entrega de alios metálicos na cidade de Serra da Raiz sendo, em seguida, homenageado com almoço oferecido pelas lideranças políticas de Belém de Campos. Concluindo o roteiro, o governador fará presentes solenemente de inauguração da Casa de Saúde, construída em convênio Estado/Município, da cidade de Lagoa de Dentro.



Após as provas, uma oração na esperança de conquistar um lugar na universidade

Assembléia aprova as contas de Burity referentes a 1980

Através de decreto legislativo, a Assembléia Legislativa do Estado aprovou as contas da administração do governador Tarcísio Burity, referentes ao exercício financeiro de 1980.

O decreto nº 03/81, que aprovou as contas do governador, foi submetido à apreciação e aprovado pelo Poder Legislativo em sessão realizada no último dia 3.

Em ofício dirigido ao chefe do Executivo, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Fernando Milanez, comunicou a decisão e encaminhou o decreto, assinado por ele e pelos secretários José Lacerda Neto (primeiro secretário) e Aécio Pereira (segundo secretário).

Trinta mil nos festejos de Iemanjá

Os festejos dedicados a Iemanjá deverão reunir, hoje, em Tambá, cerca de 30 mil pessoas. A festa estava ameaçada de não realizar-se este ano, em virtude da morte do ex-presidente da Federação dos Cultos Africanos, Carlos Leal Rodrigues, mas a entidade já confirmou a presença de pelo menos quinhentos terreiros de umbanda.

A Secretária Municipal de Turismo encerrará hoje à tarde a instalação do palanque onde se apresentarão os terreiros de Iemanjá. Os festejos serão iniciados às 20 horas, no trecho mais movimentado da orla marítima, entre o Hotel Tambá e o começo da avenida Epitácio Pessoa. O Departamento Estadual de Trânsito mobilizará um policiamento ostensivo e a Polícia Militar garantirá a segurança na festa. (Página 8)

Iapas só vai beneficiar os contribuintes até 2ª

O superintendente do Iapas Amir Gaudêncio informou ontem que na próxima segunda-feira termina o prazo concedido pelo órgão para que os contribuintes em débito com a Previdência Social se beneficiem da dispensa de 100 por cento da multa automática. Para se beneficiar dessa vantagem o pagamento do débito deverá ser efetuado de uma só vez.

Segundo ele, as normas para essa dispensa constam da Lei 3.944/81, que ainda concede os seguintes prazos: dispensa de 80 por cento da multa, se o pagamento for efetuado de 15 de dezembro a 13 de janeiro de 1982; dispensa de 60 por cento da multa, se o pagamento for efetuado de 14 de janeiro de 82 a 12 de fevereiro; dispensa de 40 por cento da multa se o paga-

Aprovados os regimentos da Autônoma

O Conselho Federal de Educação aprovou os novos regimentos das unidades de ensino da Universidade Autônoma, adotando a média sete reivindicada pelos estudantes do IPE. A informação foi fornecida pelo presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade, Antônio Roberto, segundo o qual a inclusão da média sete só foi possível com o parecer da conselheira Maria Antônia Amazonas.

A partir do primeiro semestre do próximo ano, conforme explicou o estudante, já estará em vigor a nova média. Comentando o fato ele disse que "representa o desejo de todos os estudantes do IPE" e lembrou que neste sentido, o DCE havia feito diversas solicitações ao Conselho. (Página 8)

Mais de mil deixam de fazer prova

Dos 30.060 candidatos inscritos no Vestibular, 1.010 deixaram de fazer as provas de ontem, por distúrbios ou por terem chegado com atraso aos locais dos exames. Em João Pessoa, faltaram 580 vestibulandos em Campina, 350 em Cajazeiras, 80. A prova de Estudos Sociais encerrou ontem a primeira etapa do Vestibular deste ano, e foi considerada fácil pelos estudantes. Meia hora depois do seu início, um grande número de candidatos já haviam deixado as salas.

O Vestibular foi iniciado no domingo com a prova de Comunicação e Expressão, que os vestibulandos também acharam fácil, e prosseguir nos dias 3 e 4 de janeiro com os exames objetivos, de Matemática e Física, Química e Biologia.

Apesar de considerada fácil, a prova de ontem provocou diversas crises nervosas nos candidatos. Nas Lourdinas, um grande número de candidatos deixava as salas e procurava a capela do colégio para fazer orações.

Por outro lado, quatro parturientes, nove deficientes visuais e uma candidata que sentiu-se mal na sala, fizeram provas em locais especiais. A Comissão do Vestibular deverá designar, ainda esta semana, um fiscal para atender a um candidato especial, que não teve condições de fazer a prova de ontem e apresentou atestado médico solicitando uma oportunidade para fazer o exame nos próximos dias.

A correção das provas de Comunicação e Expressão e Estudos Sociais começará amanhã, na sede da Comissão Permanente de Concursos Vestibulares, e deverá estar concluída antes da data prevista. (Página 5 e 6)

Edição de hoje

O que o Governo Burity tem feito em termos de estradas na Paraíba? - essa questão é amplamente exposta no Caderno Especial de hoje páginas que o governador Tarcísio Burity anuncia em entrevista neste Caderno que até março de 82 terão sido concluídos 846 quilômetros de estradas pelo interior.

O suplemento literário Correlio das Artes completa com outro Caderno de oito páginas a edição de hoje. No Correlio das Artes, contos, ensaios e poemas de autores paraibanos, compõem o exemplo que deveria ter saído no domingo passado, o que não ocorreu devido à falta de energia elétrica nas oficinas do Jornal.

Após audiência com o presidente João Figueiredo, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, informou que o governo continua com intenção de propor nova legislação sobre o acesso dos candidatos às eleições de 82 aos meios de comunicação. Mas não revelou quando o Palácio do Planalto pretende fazer esta revisão na Lei Falcão.

Em relação aos projetos da reforma eleitoral, das inelegibilidades e de criação do Estado de Rondônia, o ministro deixou claro que o Governo não está disposto a aceitar emendas, lembrando que esta postura está implícita no pedido de fechamento

de questão na votação destas matérias. Ele acha que os projetos não precisarão do decurso de prazo para serem aprovados.

Depois do seu despacho semanal com o presidente Figueiredo, o ministro da Justiça esteve rapidamente com o chefe do Gabinete Civil, Leão de Abreu. Antes de entrar em seu gabinete, explicou que no despacho com o chefe do governo discutiu a cronologia das votações das matérias que o Planalto quer ver aprovadas até 15 de janeiro. "É um assunto que estamos examinando e que vai ser definido com as lideranças no Congresso", limitou-se a informar.

Velocidade foi a causa do desastre em Tacima

Excesso de velocidade e imperícia do motorista José Augusto Amário da Silva foram os motivos principais de um grande desastre ocorrido na BR-55 há dois quilômetros do município de Tacima vitimando fatalmente 30 pessoas que vinha no caminho Mercedes Benz além de outras em estado grave. O acidente ocorreu na madrugada do último domingo na localidade de Vila do Bola. Ontem foram feitos os sepultamentos na cidade de Cacimba de Dentro e Araruna onde moravam a maioria das vítimas.

Segundo um dos ocupantes do veículo sinistrado, sr. José Renovato Sobrinho a causa do acidente foi principalmente a irresponsabilidade do motorista José Augusto Amaro da Silva que vinha discutindo desde do início da viagem com os passageiros que constantemente re-

clamavam do excesso de velocidade. Por maior que fossem os apelo e José Augusto não atendia motivo pelo qual sacrificou a vida de 30 pessoas todas elas pobres uma vez que trabalhavam na Usina Pedras na corte de cana. A usina fica localizada no município de Cortéz, em Pernambuco. O caminhão pertencia a essa empresa, e segundo informações ele não tinha licença para conduzir passageiros, pois tratava-se de um veículo apropriado para o transporte de cana-de-açúcar.

Segundo informações procedentes de Guarabá a revolta era total nas cidades de Cacimba de Dentro e Araruna, onde residiam a maioria das vítimas. No local do acidente morreram 15 pessoas e o restante faleceu já nos hospitais de Guarabá, Araruna, Bananeiras e nesta capital. Outros 30 continuam internados em estado de observação.



Pessoas feridas no acidente continuam internadas

Paraíba apresenta 253 acertadores na Loteria

O Teste 576 da Loteria Esportiva registrou o maior número de acertadores deste ano, 49.370, e a Paraíba foi um dos Estados premiados com 253 apostas ganhadoras. Cada um receberá a importância de Cr\$ 6.765,51, já descontado o imposto de renda, do prêmio rateado de Cr\$ 334.013.228,70.

Ainda sob o impacto da vitória de antontem sobre o Vasco, por 2 a 1, quando se tornou campeão carioca de 81, o Flamengo embarcou ontem a noite com destino ao Japão, onde disputará o Mundial de Clubes no dia 13 com o Liverpool, da Inglaterra. O jogo será logo depois da meia noite de sábado com transmissão direta para o Brasil.

Em homenagem ao técnico do Flamengo e da Seleção Brasileira recentemente falecido, o governador do Distrito Federal deu o nome de "Cláudio Coutinho" ao ginásio polivalente inaugurado sábado no Centro Esportivo Presidente Médici. O ginásio é destinado à prática de variados esportes coletivos e individuais.

Comprecará à inauguração desportistas e familiares de Cláudio Coutinho, representados pela viúva Regina Coutinho, os filhos Cláudio e Paulo César, e o irmão, Ronaldo Coutinho. (Esportes na página 11).

Comprecará à inauguração desportistas e familiares de Cláudio Coutinho, representados pela viúva Regina Coutinho, os filhos Cláudio e Paulo César, e o irmão, Ronaldo Coutinho. (Esportes na página 11).

Saúde firma convênios para obras em Desterro

Dois convênios no valor total de quase 4 milhões de cruzeiros foram assinados ontem pelo secretário da Saúde, Aloysio Pereira, e pelo prefeito de Desterro, José Leite de Almeida, para ampliação e transformação do Centro de Saúde daquele município em Unidade Mista e para complementação das obras do Sistema de Abastecimento d'água do distrito de Cacimbas.

O Sistema de Abastecimento d'água de Cacimbas beneficiará cerca de 3 mil pessoas e, segundo o prefeito de Desterro, "vai por fim a um grave problema daquele distrito. Somente para a complementação desta obra, a Secretaria de Saúde do Estado liberará 2 milhões e 150 mil cruzeiros. (Página 8)

Termina o ano internacional do deficiente

Amanhã será comemorado, às 17 horas, o encerramento do Ano Internacional da Pessoa Deficiente, instituído pela ONU, e que motivou, em 81, uma intensa campanha de apoio e esclarecimento para integração social dos deficientes. Em João Pessoa, 1200 deficientes estarão participando da solenidade que se realizará no Dede, integrantes das 10 Escolas de Educação Especial do Estado.

A cerimônia comparecerá a presidente da Campanha de Assistência, Jhuca Burity, que procederá a doação de cadeiras de rodas, muletas, próteses mecânicas, afóra a distribuição de brindes alusivos às festividades de fim de ano.

Entre as atividades da Pessoa Deficiente, Dona Glauce Burity desenvolveu intensa atividade junto as instituições públicas e privadas ligadas à Educação do deficiente físico, através de doações e outras promoções destinadas a angariar fundos para serem empregados em projetos desenvolvidos pelas entidades filantrópicas.

Gabinetes odontológicos, velucos, aparelhos e utensílios, recuperação de dentes, chapman, um rapaz de vinte e cinco anos, em frente ao Dakota, o editor onde morava em Nova Iorque. Aos parentes anos, Lennon acabou de lançar o primeiro disco gravado depois de cinco anos de ausência das gravadoras, arido em que se dedicou à educação do filho Sean.

Nesses doze meses, a americana convidou para a venda dos discos dos Beatles e dos álbuns que Lennon gravou depois da dissolução do quarteto. Não sobre os dez discos que o autor de Imagine lançou entre 1973 e 1980 e o artigo em dez discos, os sonhos e angústias de uma geração, de Silvio Oinas, que a UNIAO publica hoje em sua página de serviço.

Hoje faz 1 ano do assassinato de John Lennon

Hoje faz um ano que o ex-Beatle John Lennon foi assassinado por um chapman, um rapaz de vinte e cinco anos, em frente ao Dakota, o editor onde morava em Nova Iorque. Aos parentes anos, Lennon acabou de lançar o primeiro disco gravado depois de cinco anos de ausência das gravadoras, arido em que se dedicou à educação do filho Sean.

Nesses doze meses, a americana convidou para a venda dos discos dos Beatles e dos álbuns que Lennon gravou depois da dissolução do quarteto. Não sobre os dez discos que o autor de Imagine lançou entre 1973 e 1980 e o artigo em dez discos, os sonhos e angústias de uma geração, de Silvio Oinas, que a UNIAO publica hoje em sua página de serviço.



OPINIÃO DE WILSON BRAGA

Político de profundas raízes populares, mais comprometido com os interesses e necessidades do povo do que com concepções políticas vazias de conteúdo prático ou distanciadas das reais condições de vida de nossa população, sobretudo, das camadas mais pobres de nossa sociedade, o deputado Wilson Braga não aceita, de cabeça baixa, sem reservas, sem restrições, sem protestos, certas tendências da política brasileira, uma delas a excessiva centralização do poder de decisão que hoje caracteriza a federação.

Para o deputado Wilson Braga, a luta pela descentralização do poder político interessa particularmente ao Nordeste, como uma forma, inclusive, de contrapor-se a certas políticas que engendram crescentes desigualdades sociais e regionais.

Na opinião do candidato do PDS à sucessão do governador Tarcísio Burty - e neste ponto os dois também se identificam no mesmo pensamento é um erro aferir-se o peso do Nordeste apenas pela sua participação na produção nacional. Como é um erro dar pouca importância à vontade política do Nordeste, afastando-a do acesso ao processo decisório da vida nacional.

Tanto o governador Tarcísio Burty como o deputado Wilson Braga entendem que o problema do Nordeste, por isso mesmo, é sobretudo, um problema político.

O Nordeste há que se organizar, assim, com vistas a tornar a sua vontade política ouvida pelo País, quer no debate e decisão dos problemas regionais, quer no debate e decisão dos problemas nacionais, pois o Nordeste não pode ser visto como uma realidade desvinculada do contexto nacional.

Se prevalecer, por muito tempo, a tendência centralista, no plano político, a reforçar o centralismo econômico, o Nordeste continuará sob a ameaça de relegação a segundo plano, pouco pesando a sua vontade política em questões nacionais do seu maior interesse, como as decisões em matéria de política orçamentária, política monetária, política cambial, política creditícia.

Daí o interesse do deputado Wilson Braga, como candidato a governador pelo PDS, em fortalecer cada vez mais a classe política. Ele quer, na Paraíba como em todo o Nordeste, uma classe política mais corajosa, mais vigorosa, mais agressiva, mais atuante, mais dinâmica e mais eficaz, e por isso, dentro do seu próprio partido, começa por dar o exemplo, tudo fazendo para congragor, para unir, para integrar todas as forças do partido em torno da bandeira de sua candidatura. Ele não quer um PDS dividido e enfraquecido. Muito ao contrário, quer um PDS unido, coeso, forte, aguerrido, capaz de se impor e de conquistar não apenas a vitória das urnas, mas, amanhã, quando estiver à frente do governo, a vitória das grandes batalhas em favor do Estado e do Nordeste, no plano político, como no plano econômico.

E também por isso que o seu apelo de união e solidariedade não é dirigido apenas à classe política, mas, também, à classe empresarial, aos trabalhadores, aos intelectuais, aos professores e estudantes, aos profissionais liberais a todos sem exceção.

E pela palavra e pelo exemplo que ele faz essa convocação. E sem dúvida alguma com muito mais autoridade, tendo ao seu lado o PDS unido, do que a oposição paraibana, aí dividida, desunida, fragmentada, desintegrada, digladiando-se e se mostrando incapaz de empunhar a bandeira da união e do fortalecimento da vontade política da Paraíba e do Nordeste.

Na ordem dos velhos jornalistas

A última terça-feira de cada mês, Joaquim Inojosa reúne cerca de duzentos confrades e convidados na OVJ. O último foi em homenagem ao Poder Judiciário. Velhos advogados, muitos deles impregnados do microbio do jornalismo, confraternizando com os magistrados. À nossa frente estava o antigo advogado, parlamentar e jornalista Amaury Pedrosa, que integrou a bancada do PSD pernambucano à época do governo Kubitschek. Fomos vizinhos de escritório no edifício do "Jornal do Commercio", em Recife, e como não poderia deixar de acontecer, rememoramos coisas da velha Faculdade de Direito, hoje caindo aos pedaços. Lembrou Amaury que o edifício fora mandado construir pelo então Ministro da Justiça, o baiano J.J. Seabra, antigo professor que tivera o apoio da Congregação à época em que estivera no ostracismo, no governo do Marechal Floriano Peixoto. Outro colega, o advogado E-boli, neto de Joracy Camargo, falou também do estado

lastimável em que se encontra o edifício em que funciona atualmente a Faculdade Nacional de Direito. Ali, certa época foi a sede do Senado Federal. Hoje, até um lustre de cristal estaria dependurado com pedaços de arame e cordão. As faculdades privadas, entretanto, progredem. A F. Brasileira, por exemplo, começou num parquinho e hoje funciona em luxuoso edifício, invejáveis instalações. O mesmo na Gama Filho e no Estácio de Sá, para não falar na Pontifícia Universidade Católica, também em franca evolução.

Tais contrastes demonstram a decadência do ensino nos estabelecimentos da órbita federal. E o desapareço pela cultura. Dá gosto visitar, por exemplo, o velho mosteiro do Largo de São Francisco, onde funciona a Faculdade de Direito de S. Paulo, sob a responsabilidade do governo estadual. Irmã gêmea da Faculdade de Di-

reito do Recife, sempre foi um estabelecimento prestigiado, mantendo bem alto as tradições de cultura num ambiente de conforto material. Lá está, entre as arcadas centenárias, a mesa em madeira de lei, riscada a canivete com os nomes de personalidades as mais ilustres que por ali passaram, incluindo alguns presidentes da República.

Somos despertados pela volve do Carlos de Araújo Lima, recordando suas andanças de jornalista no início dos anos quarenta, em missão no Paraná. Ali reinava um interventor que era homem da mais absoluta confiança de Getúlio. Governava o Estado com mentalidade gerencial, furtando-se ao tratamento de Excelência. Chamava-se Manoel Ribas, preferindo que o chamassem de "seu Ribas". Numa solenidade em sua homenagem, no momento em que o orador ameaçava com um maço de folhas do discurso, não teve dúvida. Arrancou-o da mão do corregedor, dizendo: deixa comigo que vou ler na cama...

Álfo Ponzi

CARLOS CHAGAS

Vai ficando clara a estratégia que o atual Governo terá escondido por tempo razoável, de 1979 até poucos dias atrás, mas que a maneira das anteriores administrações revolucionárias, desde a posse de Figueiredo estava incrustada nas concepções dele e de seus principais auxiliares: o poder será mantido a qualquer custo em mãos do grupo que o detém. Toda aquela conversa de alternância, lançada às oposições como tanto de seria, bem como as sucessivas declarações de líderes civis e chefes militares, sobre o "quem ganhar, leva", precisa ser passada a limpo e explicada. Realmente, "quem ganhar, leva", assim como contra a alternância eles não se insurgem, mas... Mas importa criar todo o tipo de restrições, casuísticas e filigranas capazes de não permitir, na prática, o desenvolvimento dessa teoria que teoria deixa de ser, quando assim, consagrada. Democracia, sim, eleições também, como abertura, da mesma forma. No entanto, desde que nada de substancial se altere na relação de forças que desde 1964 se impôs à nação.

Nem vale a pena relembrar a longa fileira de casuísticas impostas às instituições desde que Castelo Branco admitiu a prorrogação de seu mandato, e que chega ao recente pacote eleitoral do general João Figueiredo - tudo destinado a mudar as regras do jogo depois dele começado, sempre que às oposições se abre a perspectiva de conquistar maiorias ou de avançar em fatias de poder.

Só para ficarmos no atual Governo, basta referir: Apesar de nuances e detalhes no varejo, é a mesma no atacado a concepção do falecido Petrólio Portella, do ex-governador Golbery do Couto e Silva e do cada vez mais poderoso Leão de Abreu. Nenhum, deles, é de justiça referir, opor por retrocessos flagrantes, exceção declarada ou arbitrio capaz de lembrar os tempos do AI-5, ao qual, aliás, os três serviram com diligência. Pelo contrário, idealizaram os dois primeiros, e garante o outro, condições para que não retornem a ditadura. Portella e Golbery, antes, como Leão, agora, até servem de anteparo aos sempre presentes burocratas do sistema, cada vez menos sinceros. Mas usaram e usam a inteligência para conseguir, com o mínimo de traumas, os resultados sempre conseguidos desde que o chamado sistema apoderou-se dos controles do país.

Como pouca importância faz se o galo é cozinhado numa panela fervendo a cem ou a duzentos graus, pois fervido estará de qualquer forma, não haverá como fugir da evidência. Entregar o poder, ou deixar que ele flua naturalmente para as mãos de quem o eleitorado pretender, seus detentores atuais não o permitem. Por enquanto, ficam nos termos do pacote eleitoral conhecido na semana passada. Veiculação total de votos e proibição das coligações partidárias. Não hesitarão, no entanto, como reconhecia o atual importante assessor presidencial, em marchar para novas alterações, caso sintam necessidade. Para impedir a maioria das oposições nos governos estaduais e reduzir a margem de derrota do PDS nas eleições legislativas, apelarão para as mudanças que o Congresso deixará aprovar por decurso de prazo, até 14 de janeiro. Mas se, ainda assim, precisarem evitar surpresas, em especial relacionadas com as eleições para a Câmara dos Deputados, não titubearão um minuto. O "Diário" será acionado, acabando com os votos de legenda. Como diante da inadmissível possibilidade de seus adversários assumirem o controle do colégio eleitoral de 1984, logo encontrarão mecanismos para engraçá-lo de verdadeiros, um por Câmara Municipal, 396 no total, contrabalançando e batendo de mureto a ameaça oposicionista.

Não há e não haverá limite para a "imaginação criadora" dos atuais representantes do sistema dominante, mesmo decididos a não retornar aos tempos da prepotência declarada e ostentada no exemplo acima referido, do galo na panela, tanto faz.

Não se trata de estarem preparando, eles que cozinham, estruturas e instituições permanentes e duradouras, capazes de restabelecer a ordem jurídica, a justiça e a equidade eleitoral. E do que menos cuidam, com as sucessivas alterações a postular, por eles mesmo estabelecidas na véspera. Não procuram um modelo acorde com as necessidades da nação, mas figurinos em condições de vestir, ou "cobrir as vergonhas" do modelo que criaram. Guardadas as proporções, proclamam aos ventos o brado ímpio de Zaratustra, para quem tudo seria permitido, "se deus é morto". No caso, o padre eterno falecido, ou executado por eles, equivale à vontade nacional. Esta não existe, ou não conta, deve ser encoberta da equação que desenvolvem, pois o que conta e existe é a necessidade de "perpetuar-se" onde estão.

Convenhamos, para as vésperas do Natal, este não seria um cântico digno de ser ouvido mas quem quiser que se engane. Não apenas próprio mandato presidencial, mas como a próxima legislatura, devem apresentar os mesmos ministros, a mesma partitura e os mesmos acordos. Renovado-se pouco a pouco, já que de Castelo chegaram a Figueiredo, pretendem continuar pela eternidade. E quem garante que não o conseguirão, se dezoito anos estão passando como se passassem dez minutos?

SEM QUERER?

De propósito ou por acaso, p ex-presidente Garrastazu Médici acaba de lançar a candidatura do ministro Mário Andreazza para suceder ao general João Figueiredo. Em curta entrevista a "Correio do Povo", de Porto Alegre, ele declarou que as próximas eleições presidenciais poderão ser diretas. Como o PDS não possui nenhum ou candidato com o nome de Andréazza, o ministro do Interior para disputá-las, a conclusão parece óbvia: Médici é o lançador do slogan "MA-85".

Por falar em Andreazza, pela milésima vez ele repetiu não admitir sua candidatura ao governo do Rio de Janeiro, surjam de onde surjam os apelos nesse sentido. Nos próximos dias, está recebendo um novo apoio para a sua recusa diversos governadores do Nordeste, incorporados, vão declarar não admitir a "estudatuziagem" do ministro, que para eles deve ser mesmo candidato à presidência da República, tanto faz se em pleito direto ou indireto.

NÃO SAEM

Mesmo inseridos nos trabalhos da convocação extraordinária, os 260 projetos de emendas externos para as prefeituras, e Estados e municípios, no Senado não serão aprovados. No máximo, um por dia será capaz de sair, pois a disposição do senador Dirceu Cardoso não mudou, para horror do senador Jarbas Passarinho. Obstruir quando não houver consenso.

Do Leitor

Parabéns a Saelpa

Sr. Editor:

Procuro usar este espaço para fazer justiça a SAELPA, tão criticada e censurada, no dia a dia da vida. Aliás já se convencionou esse modelo de comportamento, que pode até parecer estranho que alguém que, eleger essa empresa.

Tenho ouvido no rádio que a SAELPA vai limpar a cidade neste Natal, não deixando um só poste sem a sua devida lâmpada, acesa, é claro.

Ora, isto é um ponto positivo. O que é preciso é a cooperação de todos no sentido de preservar este bem, não apedrejando a lâmpadas, pelo simples prazer de ouvir a "pipoco". A lâmpada não só custa caro, como serve a todos, pois é um bem público, quando se instala num poste de uma rua, ou de uma praça.

Não sei exatamente o que houve naquela empresa. Muitos os diretores agora estão lá. Mas, não sei se a SAELPA, acumulando os dois cargos, isso é bom, pelo menos é da confiança pessoal do Governador.

Só nos resta continuar acreditando no novo presidente e esperar que as ruas de João Pessoa, principalmente nos bairros mais pobres, sejam iluminadas devidamente, evitando-se assim incidentes desagradáveis e que não precisam ser enumerados aqui.

Agradeço a publicação desta, que vem com o intuito apenas de reconhecimento, pelo bem que se faz, e nunca pelo mal, a querer simplesmente agradar.

Pedro Lima dos Santos

Castelo Branco II

O GALO NA PANELA

Como pouca importância faz se o galo é cozinhado numa panela fervendo a cem ou a duzentos graus, pois fervido estará de qualquer forma, não haverá como fugir da evidência. Entregar o poder, ou deixar que ele flua naturalmente para as mãos de quem o eleitorado pretender, seus detentores atuais não o permitem. Por enquanto, ficam nos termos do pacote eleitoral conhecido na semana passada. Veiculação total de votos e proibição das coligações partidárias. Não hesitarão, no entanto, como reconhecia o atual importante assessor presidencial, em marchar para novas alterações, caso sintam necessidade. Para impedir a maioria das oposições nos governos estaduais e reduzir a margem de derrota do PDS nas eleições legislativas, apelarão para as mudanças que o Congresso deixará aprovar por decurso de prazo, até 14 de janeiro. Mas se, ainda assim, precisarem evitar surpresas, em especial relacionadas com as eleições para a Câmara dos Deputados, não titubearão um minuto. O "Diário" será acionado, acabando com os votos de legenda. Como diante da inadmissível possibilidade de seus adversários assumirem o controle do colégio eleitoral de 1984, logo encontrarão mecanismos para engraçá-lo de verdadeiros, um por Câmara Municipal, 396 no total, contrabalançando e batendo de mureto a ameaça oposicionista.

Não há e não haverá limite para a "imaginação criadora" dos atuais representantes do sistema dominante, mesmo decididos a não retornar aos tempos da prepotência declarada e ostentada no exemplo acima referido, do galo na panela, tanto faz.

Não se trata de estarem preparando, eles que cozinham, estruturas e instituições permanentes e duradouras, capazes de restabelecer a ordem jurídica, a justiça e a equidade eleitoral. E do que menos cuidam, com as sucessivas alterações a postular, por eles mesmo estabelecidas na véspera. Não procuram um modelo acorde com as necessidades da nação, mas figurinos em condições de vestir, ou "cobrir as vergonhas" do modelo que criaram. Guardadas as proporções, proclamam aos ventos o brado ímpio de Zaratustra, para quem tudo seria permitido, "se deus é morto". No caso, o padre eterno falecido, ou executado por eles, equivale à vontade nacional.

A IDADE DO CORAÇÃO

Capraço

Todos os homens possuem mais de uma idade. Há a idade cronológica - aquela da certidão de nascimento que tem pouco valor. Em contraposição, existe a idade que levamos dentro de nós. O conflito entre ambas parece irressolúvel: Uma consagra o estado das nossas carnes, que envelhecem e decem de modo inexorável. A outra da chama bruxuleira que vive dentro de nós. Quando a alma pede e o corpo recusa-se, ocorre a pena, o choque, a má surpresa.

Embora curto, este frouso século é das grandes mutações. Num mesmo período de tempo, curto espaço da História, convivi com bolcheviques revolucionários, para hoje conviver com homens burocratizados, empedernidos, frios, mais dispostos a cumprir o programa imperialista de liv. O Terrível que a revolução anti-imperialista de Lenin. Minha formação religiosa e espiritual deveu-se aos ultramontanos padres jesuítas, hoje linha de frente da sociologia de libertação e comandados do Cristo guerrilheiro. Foram mudanças muito rápidas para todos. Não consigo absorvê-las

bem. Nem compreendi-las na realidade. O tempo histórico de cada homem é em parte uma de suas muitas idades. Porém, não tão relevante quanto aquelas dos discípulos de Ortega Y Gasset ou Sartre. Reconheço que todo homem é um homem de sua época. Mas quem de nós tem consciência disso? Uma centena de pessoas, não mais. A absoluta maioria prefere viver o tempo da ficção, passada ou futura. Ou os tempos da utopia: a "Idade do Ouro" onde não houve jamais penúria e injustiça, ou o Paraíso Terrenal, envolto em bruma vermelha, onde não haverá egoísmo, nem desigualdade. Como forma de consciência, a idade da História do homem é irrelevante, quase. Uma outra idade supera todas as demais. Ela é a idade supracorrespondível. A idade do homem é a idade de seu coração. Digo se apecebu Shakespeare ao escrever: "O coração, Mestre Shallow, o coração é tudo que realmente importa". Sua idade física pode nos levar a becos sem

saída. Ao enfante, Ao nada. Mas, até em sua debilidade pode ser útil. Se não fosse frágil, com coração fraco, teria sido Proust um escritor? Outra idade do coração é a que sentimos. Subjetiva. Os bons jornalistas, os romancistas, os músicos, os poetas, as prostitutas e os cronistas não têm outra idade que não essa. Por isso transformam sua vida realidade, de a dura realidade com que trabalham, em notícias interessantes, narrativa, sons, versos, amor falsificado e prosa íntima. Paga-se caro. Viver assim, nessa idade, é viver com o coração em carne viva. Sempre machucado pela fricção dos sentimentos. Porém, bem vale a pena. Apenas vivendo essa idade percebemos que uma gota de chuva é uma límpida lágrima caída do céu. Que certas palavras podem ser pingadas gota a gota na concha nacarada do ouvido da mulher bem amada. Melhor é ter o coração escaldado que frio. Melhor é ter o coração que negro múculo, escondendo a última ave noturna.

A UNIÃO
Diretor Presidente: Petrólio Siqueira • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Elydio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Arnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Luciano • Redação: Rua João Amorim, 384 - Centro • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR-101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 323295 • Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 • SUCURSAIS: Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone 321-3786 • Patos: Travessa Solano de Lucena, S/N - Fone 421-2258 • Sousa: Rua André Avelino, 23 - Fone 321-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 331-1574 • Igarapé: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Fátima: Rua Manoel Pedro, 574.

NOTAS POLITICAS

Fernando Melo (Redator Substituto)

ANIMO DE CAMPANHA

Tanto o deputado Wilson Braga como os seguidores de sua candidatura ao governo do Estado não se surpreenderam com o envio do pacote eleitoral ao Congresso Nacional. Na verdade, a maior preocupação residia na divergência então existente com a chamada Frente de Campina Grande. Este sim, era o calcanhar de Aquiles do PDS pois poderia trazer numa repetição do que ocorreu em 1978, na eleição para o Senado.

Como todos se redolam, antes mesmo do pacote de Novembro, a unificação do partido situacionista se concretizava, em face da queda da sublegenda e ainda da ida do vice-prefeito Raimundo Afonso para o PMDB. Daí então, só havia um caminho: a pacificação. O governador Tarcísio Burty soube comandar o processo e na audiência com o presidente João Figueiredo, foi selado o acordo dando como encerrado o episódio pedesista.

No entanto, não se pode afastar o fato novo que é o pacote eleitoral. Entendo que esta medida favorece os candidatos do PDS aos cargos majoritários. Por outro lado, as oposições ganham espaços para o pleito proporcional. Resultado, o que o Planalto negou com uma mão, deu com a outra.

Partindo desta análise e consciente deste problema é que a candidatura do deputado Wilson Braga vem sendo estruturada dentro de uma linha de realidade. O PDS paraibano está certo de que precisa trabalhar muito para empolgar o eleitorado. Não será cruzando os braços e confiando no pacote, que Wilson Braga quer chegar ao Palácio da Redenção em 1983. Pelo contrário, a sua luta vem se desdobrando pois ele sabe que sua candidatura será importante para o partido como um todo, e ele se sentirá responsável pelo resultado, daí porque vem se empenhando para que tudo corra dentro de um plano de campanha realista, nunca imaginável.

O mesmo se diga do governador Tarcísio Burty. Muito se comenta da sua candidatura ao Senado da República. A própria oposição está consciente de que ele aceitará. Pessoalmente, acredito que o Governador só vai se definir em março ou abril, tempo suficiente para que ele encaminhe para a reta final o seu plano de Governo. Como a Convenção será entre maio e junho do próximo ano, não há porque Tarcísio Burty se preocupar na sua candidatura. A verdade é que o PDS, em sua totalidade, acha o seu nome imbuído e esta disposição pedesista não vai terminar no prazo que o Governador precisa para se definir.

Bem, com Burty candidato a responsabilidade do partido redobro. Pelos meus contatos diários, tenho sentido esta disposição dos deputados do PDS de se impressionarem com uma vitória fácil. Não, pelo contrário, eles estão preocupados com o voto proporcional. Chegam mesmo a dizer que a oposição está fatuando em cima do "pacote", pois alegam que é um ato de força, que é isso e aquilo, mas que no íntimo estão se arregimentando para fortalecer o bancada, tanto a nível estadual como federal. E por tudo isso que Braga e Burty reforçam o ânimo da campanha de 82.

EM PAUTA

1º TESTE

Entre os dias 14 e 18 do corrente, o Palácio do Planalto e o PDS vão testar suas forças no Congresso Nacional. Neste período será votado o projeto que cria o Estado de Rondônia.

Também nesta data o projeto da Inelegibilidade está sendo discutido e votado. Ontem, o líder do PMDB, Otacir Klein, foi claro: "Vamos votar contra". Por conta disso o PDS terá que levar para o plenário 211 deputados. Como se vê, este será mesmo o primeiro teste para se medir o termômetro do pacote eleitoral.

del conta já tinha passado a hora".

Vou acreditar no meu amigo Elizo Matos, mas aproveito o ensejo para lhe dar um conselho: trate logo de curar sua amnésia, porque do contrário vai esquecer os compromissos com o eleitorado e termina perdendo a eleição. Aliás, Elizo, antes que você esqueça, a eleição será em 1982! Não esqueça!

E O VICE?

Amir Gaudêncio ou Ademir Pereira? Pelo menos estes dois nomes estão na bolsa de cotação de muitos políticos do PDS. Prefiro não apostar em nenhum dos dois. Pelo menos no momento, pois estão radicalizando demais.

A Frente de Campina tem de partir para uma escolha que seja realmente do consenso. Acho que a este altura, o deputado Wilson Braga devia ser bem ouvido sobre esta escolha. Afinal será o seu companheiro de chapa. Ficar somente na decisão pura e simples da Frente, me parece temerário. Que o candidato seja da Frente, mas com o aval de Braga. Se radicalizarem, será a vez do ter-tius.

TOMEM NOTA

Obrigado a lançar candidatos em todos os níveis, os pequenos partidos estão com a mão na cabeça. No entanto, o PT da Paraíba está resolvendo essa questão com muita calma.

Pelo mesmo candidato a Senador já está pintando. Trata-se do professor Rubens Pinto Lira. O professor Wellington Aguiar, meu pessimista, afirmou: "Não terá cinco mil votos". E ainda dizem que Igreja ajuda o PT. Se ajudasse Pinto teria mais de 50 mil.

Ivandro Cunha Lima não pensa mais em senatória

Notícias procedentes de Brasília dão conta de que o senador Ivandro Cunha Lima estaria disposto a desistir de sua tentativa de reeleição à Alta Câmara do Congresso Nacional, para se candidatar a uma cadeira na Câmara Federal.

Esta informação chega a "arabá" bem causar muita surpresa, uma vez que a chapa Mariz-Silveira-Cunha Lima já não é mais acreditada pela opinião pública. Todos sabem que o projeto de reforma eleitoral proíbe as coligações e vincula os votos de vereador a governador, e isto basta para inviabilizar a chapa oposicionista.

Um outro fator que se comenta, tanto em Brasília como na Paraíba é que o possível lançamento oficial da candidatura do governador Tarcísio Burty, pelo PDS, ao Senado, tiraria qualquer chance de Ivandro Cunha Lima reconquistar sua cadeira naquela Casa.

PALHANO

Configurado, este quadro, a situação do deputado Juracy Palhano em termos de candidatura à Câmara Federal, fica muito delicada. O principal motivo da ida de Palhano para o PMDB, foi exatamente contar com o total apoio desse partido, em Campina Grande, ao seu nome. Isto significa dizer que Juracy Palhano seria o único nome do PMDB

em Campina, a disputar a Câmara Federal.

Agora, a candidatura de Ivandro Cunha Lima elimina esse compromisso prévio firmado com Palhano, mesmo porque a partir do projeto de reforma eleitoral, o quadro político partidário na Paraíba, como nos demais Estados da Federação, mudou substancialmente.

MARIZ

Já com relação à candidatura do deputado Antonio Mariz ao Governo do Estado, setores do Partido Popular insistem em afirmar que ele será candidato de qualquer maneira, "com pacote ou sem pacote, com apoio ou não do PMDB".

Alguns deputados pevistas entendem que estão neste partido por fidelidade a Antônio Mariz e que sua candidatura ao Governo é importante para sustentação da legenda. "Querem sacrificar Mariz", indagava ontem pela manhã, na Praça João Pessoa, um deputado pedesista. Na opinião deste parlamentar, Mariz vai mesmo disputar a Câmara dos Deputados e o candidato a Governador será um nome sem maiores expressões. O fato de João Agripino disputar o Governo é hipótese afastada, pois seria terminar sua carreira política com uma derrota, o que não está nas suas cogitações de político experientado em muitas campanhas.

Deputado pede a criação de município no sertão

A Assembleia Legislativa aprovou requerimento do deputado Frei Marcelino, no qual formulava apelo ao governador Tarcísio Burty no sentido de dar o seu total apoio à criação do município de Coronel Maia (Oito D'Água), Distrito pertencente a Catolé do Rocha.

Disse Frei Marcelino que muito se lucraria com essa medida, "pois conta e sua numerosa população de estudantes, agricultores, proprietários, mais metra de progresso da Micro-Região 89."

Vale salientar que uma Comissão Especial está se constituindo para tratar deste assunto e que, após aprovação por esta Assembleia da Lei Orgânica dos Municípios, que brevemente será sancionada pelo Governador do Estado, a ocasião é por demais oportuna.

REQUISITOS

Ainda em sua justificativa, diz o deputado Frei Marcelino que conforme a Lei Orgânica dos Municípios, que esta Lei Complementar Federal disciplina a criação de Municípios, são requisitos exigidos:

I - Área territorial contínua e não pertencente, mais de 30 por cento a uma só pessoa física ou jurídica;

II - ser distrito há mais de quatro anos;

III - não interromper a continuidade territorial do Município de origem.

Explica o parlamentar que o Distrito de Coronel Maia (Oito D'Água) preenche todos esses requisitos além de contar ainda com as seguintes benfeitorias: 160, mais de 20 anos de criação; uma população de que cinco mil habitantes; um cartório desde 1934; oito Grupos Escolares, nove engenhos reprodutores de rapadura; Igreja na sede, além de quatro Capelas nos sítios, cinco seções eleitorais com cerca de 2 mil eleitores, dois postos médicos.

Diz ainda Frei Marcelino que a superfície abrangida é superior a 30 quilômetros quadrados. "A agricultura é principalmente a pecuária, é muito desenvolvida, servindo de modelo para outras regiões do Estado. Há diversos sítios que compõem o Distrito como São Francisco, que se notabilizam por uma agricultura de subsistência muito desenvolvida."

PMDB não quer a fusão só com PP, diz Humberto

O PMDB não está particularizando a fusão ou incorporação com um determinado partido, no caso o PP. Nós estamos aliando um leque de opções.

A afirmação é do senador Humberto Lucena, autor da moção propondo, a nível nacional, regional e municipal, uma ampla e intensa campanha de mobilização popular contra o anunciado "pacote eleitoral" e tomar, em caráter de urgência todas as medidas legais cabíveis para o início imediato do processo da fusão ou incorporação dos partidos que quiserem aderir a esse da reunificação das oposições, propondo, inclusive, a designação de uma Comissão Intermediária.

A moção apresentada na segunda Convenção Nacional do PMDB no plenário da Câmara dos Deputados, recebeu 20 assinaturas dos Senadores.

Diante da impossibilidade da fusão, coligação ou incorporação, caso venha a se confirmar, o senador Humberto Lucena prefere encerrar o fato quando ele realmente acontecer e não contenta possíveis normas para disputar o Governo da Paraíba pelo PMDB nas eleições de 1982, embora comentários sábado e domingo no Congresso Nacional tenham demonstrado a boa repercussão da visita de Celso Furtado ao interior da Paraíba e no sábado, na abertura da Convenção do PMDB, ele foi muito aplaudido durante sua conferência pelos convencionais. No encerramento da Convenção só se falava em Celso Furtado como o candidato do PMDB ao Governo da Paraíba nas eleições de 1982.

Humberto Lucena afirmou que a visita de Celso Furtado à Paraíba não poderia deixar de repercutir pela importância do seu nome, não só em termos de Paraíba mas como em todo o país e até no exterior.

Governador atende várias reivindicações de Dantas

O Governador Tarcísio Burty autorizou a Secretaria de Agricultura ao Departamento de Estradas de Rodagem a atender as reivindicações do Prefeito de Catingueira, Antonio Crisanto Dantas, que da última sexta-feira esteve no Palácio da Redenção, numa audiência com o Chefe do Executivo.

Na oportunidade foi solicitado o aumento de 200 vagas na frente de emergência local, a ampliação do agêncio público da cidade e a conclusão dos trabalhos "na passagem molhada", sobre o Rio Serra Branca.

O prefeito explicou que a passagem sobre o Rio é de capital importância, visto que a sua

paralisação "ameaça parar os serviços na Mina de Ouro da região que está para ser explorada pela Secretaria de Recursos Minerais, de Campina Grande".

Em Catingueira, atualmente, a frente de serviço conta com um número de 1.200 trabalhadores. O prefeito Antonio Dantas considera "pequeno o grupo em relação a quantidade de desempregados, carencia de assistência, vítimas de seca assoladora."

As referir à seca, Dantas fez de um humor sertanejo de quem convive com o problema desde a infância: "a seca tá gostosa!"



Prefeito foi a Burty pedir benefícios para Catingueira

Public notices and advertisements, including a notice from the 'Associação dos Estudantes de Direito' and other legal notices.

Public notices and advertisements, including a notice from 'Associação dos Estudantes de Direito' and other legal notices.

Advertisement for agricultural conservation: 'Você já pensou na conservação do solo agrícola? Pense, informe-se e ajude a conservá-lo.'

Advertisement for 'VIAÇÃO BRASILIA' with a logo showing a stylized 'B' and the text 'VIAÇÃO BRASILIA'.

Advertisement for 'DIARIAMENTE' in Patos - São Paulo, listing hours (8:00 to 16:00) and contact information for Agente Martinho.

Advertisement for 'ALIAS DANTAS' with contact information for 'ALIAS DANTAS' and 'ALIAS DANTAS'.

Advertisement for 'ALIAS DANTAS' with contact information for 'ALIAS DANTAS' and 'ALIAS DANTAS'.

Advertisement for 'ALIAS DANTAS' with contact information for 'ALIAS DANTAS' and 'ALIAS DANTAS'.

Advertisement for 'DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE' at 'CLÍNICA GERAL PEDIÁTRIA' with address 'CRM - 320' and phone number '221-3180'.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Semana da Marinha

Precedida da "XIII Prova Ciclista 8 de Dezembro", realizada no domingo, no Parque Sólido de Luena, teve início ontem, oficialmente, a abertura da SEMANA DA MARINHA, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, às 08:00 horas, na Praça do Marinheiro, em Cabedelo, sob a presidência do Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba, e presença de autoridades civis, militares e o povo.

Ainda dentro da programação da SEMANA DA MARINHA, teremos no sábado 12, a realização da tradicional corrida a pé de rua "Preliminar de São Silvestre", na distância de 8.500 metros, com saída às 18:30 horas, da praia do Cabo Branco, em frente a "Fundação Casa de José Américo", e chegada no Parque Sólido de Luena, onde haverá a entrega dos prêmios aos classificados, oferta da Sociedade dos Amigos da Marinha, pelo presidente da SOAMAR, professor Irapuan Bôto Targino, em ambiente de festa com banda de música e presença de autoridades civis e militares e desportistas.

Ainda nesse dia, às 20:30 horas, homenagem especial à Marinha, pela Academia Paraibana de Poesia.

O encerramento da SEMANA DA MARINHA, se dará no domingo 13, dia consagrado ao MARINHEIRO, dentro da seguinte e vasta programação:

08:30 horas - Cerimônia Cívico-Militar em frente ao busto do Almirante Tamandará, em Cabedelo, conatando de:

- Recepção às autoridades
- Hino Nacional cantado pelo Coral da Escola Técnica Federal da Paraíba e pelos presentes.
- Leitura da Ordem do Dia
- Entrega da medalha e diploma de Amigo da Marinha, às seguintes personalidades: Desembargador João Pereira Gomes, Coronel R1 Afonso Augusto de Toledo Navarro e Sr. Robinson Koury Vianna da Silva.

- Entrega de Medalhas e diplomas aos alunos do Instituto Presidente Epitácio Pessoa: Roberto Ney Porto Chaves, Célia Maria Burity de Almeida, Regina Irene Dias Moreira, Raça Vitória Delgado Vitória, Conceição de Maria B Viana, Carlos Henrique Melo de Luna, Alexandre Dias de Lúcia e João Eduardo M dos Santos.

Na oportunidade a Câmara Municipal de João Pessoa, através do seu Presidente, Vereador Gerson Gomes de Lima, entregará o título de "Cidadão Paraense" ao Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba.

Como parte ainda das comemorações do DIA DO MARINHEIRO, o Comandante Souza Pinto, fará uma doação ao Grupo de Esportes do Mar de João Pessoa, que é composto de 236, sob a liderança do Clube Jactar Costa Bezerra.

O traje para os convidados civis à Cerimônia comemorativa do DIA DO MARINHEIRO, no busto do Almirante Tamandará, em Tamboá, às 08:30 h, do domingo, será o *Passio Completo*.

- E SALVE A SEMANA DA MARINHA 1981 -

Oficiais da Marinha

A Diretoria de Ensino da Marinha informa que foram aprovados nos Exames de Conhecimentos para o Concurso de Seleção de Candidatos aos Quadros Complementares de Oficiais da Marinha do Brasil, os seguintes Candidatos: ANTONIO PEREIRA DA SILVA BRITO e ADERALDO FERMINO DE AZEVEDO, inscrites, respectivamente, sob os números: 00661 e 00666.

Os referidos candidatos deverão comparecer à Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, com a máxima brevidade, a fim de obter informações sobre as datas das novas etapas do concurso.

Vamos, lá, minha gente!

Preliminar

As inscrições para a "Preliminar de São Silvestre" que se encerram na próxima quinta-feira, dia 10, continuam sendo feitas, gratuitamente, no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, com Fátima e Lúcia Fortes.

A tradicional corrida a pé de rua de "A Gazeta Esportiva", cuja organização é da Equipe de Promoções Esportivas Amadoras, A UNIÃO e o MOBREAL, será realizada no sábado 12, às 18:30 horas, partindo da praia do Cabo Branco, em frente da "Fundação Casa de José Américo", autorizada pelo Capitão dos Portos, Comandante Souza Pinto, e cumprirá o seguinte percurso: Avenidas Ministro José Américo de Almeida, Duarte da Silva e Getúlio Vargas, até o Parque Sólido de Luena.

E a homenagem do desporto amador da corrida a pé de rua, a MARINHA, e também ao insigne e inseqüel paraibano Ministro José Américo de Almeida.

Os dois atletas classificados em 1º e 2º lugar, vão representar a PARAIBA na "57ª Corrida Internacional, de São Silvestre", a ser lugar em São Paulo, na noite de 31 de dezembro.

- E SALVE NESTA DATA O DIA CONSGRADO A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO -



Por ocasião das comemorações do 57º aniversário da Esquadra Brasileira, a Banda Sinfônica dos Fuzileiros Navais fez audição especial diretamente do pier da Praça Mauá, no Rio de Janeiro, para o povo (Foto "Nomar")

Mais 19 cidades no plano de emergência

O Governo do Estado conseguiu a homologação dos 19 novos municípios em um distrito que tinham sido decretados em estado de emergência pelo governador Tarcísio de Miranda Burity. Com essa medida os trabalhadores rurais desses municípios receberão ajuda do Governo federal para suprir as necessidades trazidas pela seca, comentou João Barbosa coordenador da Assessoria Especial da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Esses dezenove municípios serão beneficiados com o pagamento de mão de obra a fundo perdido em obras públicas e comunitárias, além de receberem o crédito especial de emergência e abastecimento d'água. Esse abastecimento, segundo o coordenador e assessor João Barbosa, já vinha sendo feito através da Codéciv - Comissão de Defesa Civil da Paraíba em alguns municípios.

Pombal vai realizar Semana Universitária

Pombal (A União) - No período de 8 a 16 de janeiro, será realizada nessa cidade a XII Semana Universitária de Pombal, numa promoção da Associação dos Estudantes Universitários de Pombal - AEUPE, que já elaborou uma vasta programação, tendo convidado políticos, técnicos da UFPB, professores, entidades de classe e órgãos da imprensa.

A entidade estudantil pretende transformar as semanas universitárias em grandes acontecimentos socio-culturais e políticos, de âmbito regional, de modo a contribuir decisivamente no processo de formação da consciência estudantil e de seu contato com a população da cidade.

Portanto nessa próxima semana universitária a AEUPE realizará a abertura do ano político de 82, com um debate entre os candidatos a governador do Estado pelos diversos partidos: Wilson Braga pelo PDS, Antônio Mariz pelo PP e Mário Silveira pelo PMDB; convite nesse sentido também foi feito ao economista Celso Furtado.

e agora será distendido. Na próxima semana os extensionistas da Emater e SAA espalhados nos municípios da emergência serão convocados a um remanejamento para distribuir entre os novos municípios os responsáveis pelo abastecimento.

Os municípios beneficiados pela homologação conseguida pelo governador Tarcísio de Miranda Burity junto ao Ministério do Interior e Sudeste, são: Areal, Montadas, Puxinanã, Fagundes, Inga do Bacamarte, Mogeiro, Itabaiana, Natuba, Salgado de São Felix, Juarez Távora, Alagoas Grande, Guinê, Mulungu, Belém, Serra da Raiz, Bananeiras, Duas Estradas, Araçagi, Lagoa de Dentro e o distrito de Galante, em Campina Grande. Até agora a Secretaria de Agricultura não sabe quantas vagas serão oferecidas a esses novos municípios. Dentro de três semanas os trabalhos serão iniciados.

Também já confirmaram presença o bispo de Campina Grande, dom Luiz Gonzaga, que celebrará missa em ação de graças e realizará conferência sobre a Encíclica do Papa João Paulo II, o secretário da Agricultura, Marcos Baracuby; e presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos, técnicos do Departamento de Meteorologia da UFPB e da Sudepe para discutirem em mesa redonda a possibilidade de um novo ano de seca na Paraíba e suas consequências econômico-sociais e políticas.

Durante toda a semana serão desenvolvidos cursos sobre cinema, teatro, vólei, e na área de pedagogia haverá cursos destinados exclusivamente para produtores rurais e estudantes de áreas agrônomicas e afins, que contarão com a presença de Glauco Tavares, da Cidagru; Onaldo Montenegro, da Secretaria da Agricultura e técnicos da Emater, Pronasa, Embrapa e UFPB.

Como atração esportiva serão realizadas competições de saltos com pára-quedas, do vôlei, futebol e jogos de clube.

Construção de estrada paralisada

Sousa (A União) - O Senhor José Pôrdeus de Araújo, líder político no município de Santa Cruz, encaminhou aos deputados Wilson Braga e Gilberto Sarmento, despachos telegráficos vazados nos seguintes termos: Levo conhecimento Vossência DER setor Cajazeiras Vg paralisou obras construção estrada Aparecida Santa Cruz Vg sem qualquer justificativa Vg prejudicando desenvolvimento nosso município Pt Solicito enviar esforços junto ao governador Vg urgente continuação importante obra Pt.

Por outro lado formulou convite ao deputado Wilson Braga para fazer uma visita ao Distrito de São Pedro, até o final do corrente ano, para manter contatos com os habitantes do município de Santa Cruz, que desejam oferecer subsídios para o plano de governo de Wilson Braga.

FPTA fará uma mostra de teatro

Sousa (A União) - A Federação Paraibana de Teatro Amador promoverá no período de nove a dezesseis de janeiro do próximo ano, no Teatro Santa Rosa, em João Pessoa, uma Mostra de Teatro, com a participação de grupos amadores de todo o Estado.

Paralelamente à Mostra, serão realizados Cursos de Teatro para os participantes do encontro de arte cênica.



Sousa (A União) - O senhor José Dantas Nobre, eleito presidente Figueiredo, assegurou que o município a vitória do PDS será esmagadora. Dantas já considera o deputado Wilson Braga governador do Estado e espera que o governador Tarcísio Burity seja candidato para senador, pois que a vitória seja completa. O prefeito de Aguiar já certo também da vitória de Judivan Cabral deputado estadual, visto o trabalho que sempre feito pelo superintendente do Detran, em favor das comunidades do Vale do Piancó.

Justiça Pública vai julgar ciano Manoel Alves próximo dia 1

Patos (A União) - No próximo dia 1, estará no julgado nesta cidade, pela Justiça Pública, o ciano Manoel Alves, acusado de ter assassinado a esposa de faca peixeira, há cinco meses atrás, o ciano Miranda, fato ocorrido no interior do mercado público municipal.

Os ciganos Sebastião Alves e Damião, parentes de Manoel Alves, que após o crime permaneceram em Patos como chefes do bando, afirmaram que não obstante ansiosos mais confiantes na liberdade daquele, pois "teve toda razão de cometer o crime por se tratar de uma legítima defesa".

Com relação a notícias de que os ciganos poderiam invadir o Fórum Municipal, caso Manoel Alves fosse condenado, o ciano Sebastião Alves afirmou que "nada disso vai existir, porque ninguém tem autoridade para isso, como também confio no jurado, talvez que toda cidade de Patos sabe que o ciano Manoel praticou o crime em legítima defesa, pois atacado traçadamente pelo ciano Miranda e depois de sofrer um tiro foi que investiu contra o crime".

Lamentando a situação em que todo bando encontra, Sebastião Alves disse que os burros e cavalos estão passando fome e alguns chegaram a morrer por falta de alimentação. As crianças também estão famintas, e segundo ele, os filhos de Manoel Alves, que se encontra preso na cadeia pública, vão morreram de fome porque seu avô está pedindo molas e restos de comida pela cidade para assegurar sua alimentação.

Pereira quer dispensa do Imposto Predial de servidores municipais

Cajazeiras (A União) - O vereador Francisco Pereira da Silva, durante sessão na Câmara Municipal, requereu ao prefeito Francisco Matias Rosa que seja dispensado o Imposto Predial de todos os funcionários do município que ganham até dois salários mínimos, como também as multas daqueles que devem há mais de dois anos.

Na mesma sessão ele requereu ainda que seja concedido o título de cidadão cajazeirense ao deputado Carneiro Arnaud por serviços prestados ao município, como também concessão do título de benemérito ao médico Otacílio Jurema, ex-prefeito do município por duas vezes, ex-senador e um dos maiores benfeitores que Cajazeiras já teve.

Otacílio Jurema: Benemérito de Cajazeiras

Francisco Alexandre Gomes

Em sua última sessão do segundo período legislativo deste ano, a Câmara Municipal de Cajazeiras praticou um ato de justiça e reconhecimento. Sim, um ato de justiça quando aprovou, por unanimidade, o Título de Benemérito de Cajazeiras para o Dr. Otacílio Jurema. Otacílio é uma dessas figuras extraordinárias de brasileiro que, hoje em dia, não se anda encontrando com facilidade. Esse Título que é o maior prêmio que o Legislativo Cajazeirense dá a um cidadão já deveria há muito tempo ter sido dado a Otacílio. Mas vale um reconhecimento tardio do que um esquecimento cedo. Foi mais do que louvável a atitude do vereador Francisco Pereira da Silva, que, imbuído dos melhores sentimentos de gratidão e representando a vontade do povo desta terra, apresentou em plenário do Poder Legislativo esta Resolução concedendo o Título de Benemérito de Cajazeiras a Otacílio Jurema. E certo que Otacílio já era benemérito de Cajazeiras de fato, mas não o era de direito. Era necessário a oficialização ou seja a aprovação de uma lei, e essa lei foi aprovada pelos licurgos mirins. Foi realmente um ato de justiça.

Entre todos os beneméritos da terra de Pe. Rolim nenhum, perdoo-me os demais, tem mais merecimento do que Otacílio. Otacílio é uma pessoa que dedicou toda a sua vida a esta terra. Que tomou para si todos os problemas do nosso povo. Como médico poderia hoje estar milionário como tantos outros esculápios, mas não está e nada tem porque era médico da fraqueira, dos humildes que não podiam pagar uma consulta e nem tão pouco comprar os remédios e dele além da receita recebiam amostras que por sua vez ele recebia dos viajantes dos laboratórios. Sua dedicação a Cajazeiras foi tamanha que ele não teve tempo nem de casar e constituir uma família, pois todo o seu tempo era dedicado a solução dos nossos problemas sociais e administrativos.

Popularmente, se diz que a maioria dos homens se corrompem com a política, mas Otacílio é prova em contrário desta afirmativa. Ele nunca se deixou corromper porque nunca fez política em benefício próprio ou de alguém de sua família. Candidatava-se apenas para receber o ordenado de prefeito, de deputado ou de senador para sobreviver porque como médico não ganhava um centavo de nin-

guém. Trabalhava de graça para o povo e isso era o seu orgulho maior, era a sua vocação. Se é que existe sacerdotio em política, Otacílio era sacerdote. Nunca perseguiu ninguém, pelo contrário tinha até ódio daqueles que tendo um mandato em mãos ou sendo autoridade perseguiram os adversários políticos ou os mais humildes e por causa deles que tirou de Cajazeiras muitos delegados valentes e até juiz de direito. A cidade era sua. Nela ele mandava e nela deveriam todos viver em paz e com justiça. Foi por tudo isso que Otacílio se tornou não só um político de fama legendária, mas que era respeitado e na sua época se dizia só Cajazeiras do Pe. Rolim, mas também Cajazeiras de Otacílio Jurema.

Como vereador, prefeito por duas vezes e como senador nunca carregou tantos benefícios para esta terra que humanamente se torna impossível enumerar esses benefícios. Por tudo isso é o vereador Francisco Pereira da Silva, como os demais vereadores são dignos do nosso agradecimento - em nome de Cajazeiras pelo ato de justiça que praticaram tornando oficialmente Otacílio Jurema benemérito de nossa cidade.



Sousa (A União) - A menina moça Endy Gadelha Vale, filha do casal Basílio Vale Pedrosa e Teresinha Neuma Gadelha Vale, estará se apresentando na cidade nosse no próximo dia 12 de dezembro no ocasião da Festa dos Debutantes, nos salões do Ideal Clube.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS
M. CARNEIRO DA CUNHA

Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Mária Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Consultas: INDIOS PATRIAL: LAA - BARFA - DER - JOR - NALS "A UNIÃO" - "O NORTE" - "CORRÍO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15

Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb

Parque Solon de Lucena

Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs



Buffet SERVE-BEM
Credenciamos junto à sociedade pela excelente cozinha com pratos para os mais sofisticados paladares. Canapés, salgadinhos, bebidas finas nacionais e importadas e competente e gentil equipe de garçons.

Neste final de ano oferecemos serviços às empresas comerciais e industriais, repartições públicas e sociedade paraibana.
O mais completo do Estado Buffet SERVE-BEM
Fone: 221-3469

Com erosão - O cancer do solo não há produção.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº 574
(RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste nº 574.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 25/11/81, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 5.224.951,44 (cinco milhões, duzentos e vinte e quatro mil, novecentos e oitenta e um cruzeiros e quarenta e cinco centavos).

Quem poupa na Caixa está com mais.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

EDITAL Nº 66/81

EXAME DE CONVALIDAÇÃO DE ESTUDOS

O Pró-Reitor de Graduação, da Universidade Federal da Paraíba, leva ao conhecimento dos graduados em Direito pela ex-Faculdade de Direito, da Fundação de Ensino Superior de Sousa-Pb, e dos egressos daquele curso que concluíram seus estudos no Curso de Direito da UFFP - Campus VI - com sede na cidade de Sousa-Pb, o que se segue:

1º - A inscrição dos referidos graduados, devidamente habilitados, ao exame de Convalidação de estudos de que trata a Portaria nº 53, de 29 de abril de 1981, da Secretaria de Ensino Superior da UFFP, processar-se-á na Coordenação do Curso de Direito da UFFP - Campus VI, na cidade de Sousa, Pb no período de 06 a 20 de dezembro de 1981.

2º - Nos termos do parágrafo único do artigo 6º, da Resolução nº 74/81 baixada pelo CONSEPE/UFFP, de 07 de julho de 1981, o interessado apresentará, no ato da inscrição: a) Certidão de conclusão do Curso de Direito da ex-FADISA ou do atual Curso da UFFP - Campus VI, ou histórico escolar devidamente autenticado pela atual coordenação; b) cédula de identificação (fotocópia); c) quatro (04) fotografias 3/4, comprovante de recolhimento da taxa de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) na agência do Banco do Brasil S/A da cidade de Sousa.

3º - As provas de que trata o artigo 2º da referida Resolução serão realizadas no período de 20 a 30 de janeiro de 1982, no Campus VI, da cidade de Sousa, no turno da manhã e terão início às 8:00 horas.

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, em 04 de Dezembro de 1981.

Harley Paiva Martins
PRO-REITOR
Raimundo Gadelha Fontes
COORDENADOR



Somente em João Pessoa, 580 candidatos não compareceram aos locais de provas

Mais de mil vestibulandos deixaram de fazer as provas

Dos 30.080 candidatos inscritos no concurso vestibular, 1.010 deixaram de fazer provas ontem, por desistência e por terem chegado atrasados aos locais de exames. Em João Pessoa, onde se inscreveram 18.690 vestibulandos, faltaram 580. Em Campina Grande, 350 dos 8.800 inscritos também faltaram e em Cajazeiras, 80 dos 2.400 matriculados deixaram de comparecer.

O presidente da Coperve, professor Francisco Xavier, considerou normal o índice de faltas e adiantou que até o final dos exames, no próximo mês, as desistências e faltas deverão chegar a 1.500.

Ontem, muitos dos que faltaram no primeiro dia de provas, compareceram e fizeram os testes de Estudos Sociais embora não aspirassem mais qualquer aprovação. "Vieram para adquirir experiência", comentaria, mais tarde, o professor Xavier.

A prova de Estudos Sociais, a exemplo da primeira, realizada no domingo, foi considerada fácil pela maioria dos vestibulandos. Tão fácil que meia hora depois do seu início, muitos

candidatos já estavam abandonando as salas de aula. Mas nem todos terminaram cedo porque sabiam das questões. Diomar Pires Diniz, uma gestante que entrou na briga pelas 6.444 vagas oferecidas nos diversos cursos universitários da Paraíba, foi uma das que sairam com menos de 30 minutos. E disse ao repórter que não poderia comentar a prova porque não chegara a lê-la. "Chutei tudo, do começo ao fim", declarou, ao mesmo tempo em que desviou o olhar para o fotógrafo e o proibiu de lhe apontar a máquina.

Locais especiais: 14 candidatos

Quatro parturientes, nove deficientes visuais e uma candidata que sentiu-se mal na sala de aula, fizeram provas em locais especiais, ontem. Os cegos foram instalados num salão localizado no primeiro andar das Lourdinas, sendo atendidos por fiscais e professores com conhecimentos de braille.

Josidete Raulino de Silva fez prova na maternidade do Hospital Universitário e gostou das questões de Estudos Sociais. Ela foi submetida a uma cesariana na última sexta-feira e deu à luz a Josidete, a quem a "mamãe coruja" prometeu apresentar com a aprovação no curso de Licenciatura em Ciências. Maria da Conceição, também internada no Hospital Universitário, teve um menino - Jonatas - na última quinta-feira e terminou a prova em 25 minutos. Ela está inscrita no curso de Enfermagem e acredita na aprovação.



Índia, deficiente visual

Comissão dará nova chance a candidato

A Comissão do Vestibular deverá designar, ainda esta semana, um fiscal para atender a um candidato especial, que não teve condições de fazer a prova ontem e teve de apelar para o médico, para, através de um atestado, requerer o direito de realizá-la posteriormente. Ronaldo Severino da Silva está internado desde o último sábado na Casa de Saúde São Vicente de Paulo. No domingo, fez a prova no quarto do hospital, mas ontem, quando os fiscais chegaram para a segunda prova, ele foi acometido de mal súbito e teve de ficar em repouso absoluto. O médico que o atendeu disse aos funcionários da Coperve que o paciente não podia fazer o teste e entregou um atestado, através do qual a Comissão deverá permitir que Ronaldo tenha nova chance.



Josidete Raulino fez prova na maternidade do HU

Na maternidade do I Grupoamento de Engenharia, Edilene Gomes da Silva dividiu sua atenção entre a prova e a pequena Michelle, nascida anteontem. Edilene, a exemplo das outras, confia na aprovação e aposta que a partir de março estará frequentando o curso de Enfermagem. No mesmo apartamento de Edilene, demonstrando menos segurança, estava Marcelônia Meira Navarro Ribeiro, inscrita, também, em Enfermagem. Marcelônia teve um menino no último sábado e seu nome é Rogério.

METODO BRAILLE

A sala onde ficaram os deficientes visuais se localiza no primeiro andar do colégio das Lourdinas. Lá, duas professoras se encarregaram de ditar as 45 questões da prova de Estudos Sociais e os cegos, imediatamente, traduziram para o sistema braille, utilizando uma ré-

gua perfurada, um instrumento de plástico e papel de consistência dura. Uma das deficientes, contudo, copiou os quesitos e os respondeu usando uma máquina de ditilografia que escreve em braille. Ela desperdiçou a atenção dos repórteres, por causa da agilidade com que escrevia, muito embora a máquina só tivesse quatro teclas. Não foi possível o repórter conversar com os deficientes. O coordenador permitiu apenas que fossem anotados os seus nomes mas não conseguiu informar os cursos por eles preferidos.

Os deficientes visuais que estão tentando ingressar na Universidade são José Belarmino de Sousa Sobrinho, Margareth Jane Lima Silva, Carlos Alberto Ribeiro, Claudinete Leite Almeida, Inácia Maria de Costa Bonfim, Luíza Belarmino de Sousa, José Belarmino de Sousa, Maria Salete da Silva e Maria Angela Xavier de Moraes.

Nervosismo tomou conta de estudantes

Apesar de considerada fácil, alguns estudantes se deixaram vencer pela ansiedade e quase não conseguiram fazer a prova de ontem. No colégio das Lourdinas, por exemplo, Joazeiro de Fátima foi acometido de uma crise nervosa e só se acalmou quando o coordenador o levou para uma sala anexa a coordenadora. Lá, suas crises Joazeiro conseguiu responder as questões. Ela está inscrita no curso de Psicologia, da Universidade Federal da Paraíba.

Outras ocorrências em detalhes incluem: que todos os candidatos que saíram das salas de aula, contatadas as mulheres, entraram na capela do colégio para rezar. Em seguida, saíram para o pátio onde consentavam as respostas e os "cliques", se servindo de servetes, picles e pipocas, vendidas na calçada do educandário. Na Cidade Universitária os vestibulandos acabaram com o sono com o ratorro quente, água de coco, refrigerantes e café. Outros de uma barraca de madeira armada às proximidades do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Ao contrário do ano passado, os vestibulandos que fizeram provas na Cidade Universitária não encontraram dificuldade em se locomover para o centro da cidade, graças aos ônibus extras colocados pelas empresas e as caronas.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

1ª OFICIAL PROTESTO

RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02

ASSOC. COMERCIAL - FONE 222-1017

EDITAL

RESPONSÁVEL Djalma Santana Silva
CPF/CGC 13811874-20
TÍTULO C# 3.000,00
PROTESTANTE Djalma Magalhães e Cia Ltda
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL Djalma Santana Silva
CPF/CGC 13811874-20
TÍTULO C# 3.000,00
PROTESTANTE Djalma Magalhães e Cia Ltda
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL Ednaiva Costa Gomes
CPF/CGC 02222432-00
TÍTULO C# 222.432,00
PROTESTANTE Finaas
PORTADOR O Mesmo

RESPONSÁVEL Everaldo Machado Silva
CPF/CGC 03877820001-84
TÍTULO C# 11.884,32
PROTESTANTE Bazeiro Rep. Com. Norte Sul Ltda
PORTADOR Paraíba

RESPONSÁVEL Fernando Ant e Silva Machado
CPF/CGC 02444444-00
TÍTULO C# 6.000,00
PROTESTANTE Vale das Cereais s.a.
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL Fernando Mª Pereira da Rocha
CPF/CGC 03846238-39
TÍTULO C# 1.200,00
PROTESTANTE Hermat Ind e Com Ltda.
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL Francir de Assis Soares
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 8.200,00
PROTESTANTE Caixa Calçada Ltda.
PORTADOR Paraíba

RESPONSÁVEL Gideon José Simões
CPF/CGC 03887974-91
TÍTULO C# 10.000,00
PROTESTANTE Joãozinho Veículos Ltda.
PORTADOR Paraíba

RESPONSÁVEL Hugo Malta Rezende Junior
CPF/CGC 17139004-33
TÍTULO C# 12.500,00
PROTESTANTE Instra Implem Agric Trat Ltda
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL Joazeiro Inácio Andrade
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 14.300,00 (Duas Dupl)
PROTESTANTE Margot Conceções
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL José Paulo Alves dos Santos
CPF/CGC 131889254-68
TÍTULO C# 3.634,44
PROTESTANTE Caixa Econômica Federal
PORTADOR O Mesmo

RESPONSÁVEL Lucilândia Pereira dos Santos
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 12.000,00
PROTESTANTE F. S. Vasconcelos e Cia Ltda
PORTADOR Bazeiro do Brasil s.a.

RESPONSÁVEL Manoel da Cunha Nascimento
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 7.000,00
PROTESTANTE Bazeiro e Cia Ltda.
PORTADOR O Mesmo

RESPONSÁVEL Moacir Ant Lira
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 27.500,00
PROTESTANTE Sierperque Ltda
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL Manoel Miguel da Silva Filho
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 383.600,00
PROTESTANTE Finaas
PORTADOR O Mesmo

RESPONSÁVEL Odeio Correia de Amorim
CPF/CGC 0002104-58
TÍTULO C# 1.550,00
PROTESTANTE Hermat Ind. Com. Ltda.
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL O mundo das Beias Ltda.
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 29.066,00
PROTESTANTE Sumpf Ind. Geria Ltda
PORTADOR Bazeiro do Brasil s.a.

RESPONSÁVEL O mundo das Beias Ltda.
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 29.066,00
PROTESTANTE Sumpf Ind. Geria Ltda
PORTADOR Bazeiro do Brasil s.a.

RESPONSÁVEL O mundo das Beias Ltda.
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 29.066,00
PROTESTANTE Sumpf Ind. Geria Ltda
PORTADOR Bazeiro do Brasil s.a.

RESPONSÁVEL Sebastião Pinto Pinheiro
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 383.600,00
PROTESTANTE Finaas
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL Severino Gomes Barbosa
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 4.200,00
PROTESTANTE Lojas Líder Ltda
PORTADOR Paraíba

RESPONSÁVEL Tanguy, Com. Mat. de Conet Ltda
CPF/CGC 02078534-33
TÍTULO C# 1.600,00
PROTESTANTE Djalma Magalhães e Cia Ltda
PORTADOR Bazeiro

RESPONSÁVEL Wilson Guimaraes Matos
CPF/CGC 02113324-74
TÍTULO C# 100.000,00
PROTESTANTE Morando Instal Cereais s.a.
PORTADOR Bazeiro

Em obediência ao Art. 2º § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1968, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar o dano por escrito na razão que têm em seu Cartório a Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem as referidas intimações, proferidas na forma da Lei.

João Pessoa, 07 de Dezembro de 1981
Bel. Gerardo Carvalho Foccano de Brito
1ª Oficial do Protesto

Até hoje comemos e vestimos barato às custas do solo agrícola brasileiro que se esvai e se empobrece, agora precisamos pagar um pouco mais caro pela sua conservação e recuperação.

RESERVISTA

O Exercício de Apresentação da Reservista precisa de sua participação.

De 16 a 22 de Dezembro apresente-se à Unidade que você serviu, ou no Órgão de Serviço Militar mais próximo.

Reveja velhos amigos. Serviço Militar. A segurança do Brasil é Nossa Mãe.



O Botafogo entra com um Mandado de Segurança contra Federação tentando entrar no Nacional

Botafogo leva FPF à justiça e tenta vaga no Nacional

O Botafogo vai dar entrada hoje na justiça comum, em um Mandado de Segurança contra a Federação Paraibana de Futebol, a fim de adquirir o direito de disputar a Taça de Prata, para fins de Campeonatos Brasileiros, vai apelar para a justiça, pois, leva vantagem sobre o Campinense, uma vez que venceu a primeira fase de classificação do campeonato, que indicou o Campinense, observando o critério de pontos corridos, o que não é uti-

lizado no Certame Estadual. Os dirigentes do Botafogo, baseados no critério técnico, exigido pela Confederação Brasileira de Futebol, para fins de Campeonatos Brasileiros, vai apelar para a justiça, pois, leva vantagem sobre o Campinense, uma vez que venceu a primeira fase de classificação do campeonato, que indicou o Campinense, observando o critério de pontos corridos, o que não é uti-

O Departamento Jurídico do clube pediu as informações necessárias à Federação Paraibana de Futebol, com relação a posição de Botafogo e Campinense no campeonato, a fim de tentar ganhar a única vaga na Taça de Prata. O presidente Juracy Pedro Gomes, da FPF, garante que o Campinense é quem deve entrar na competição.

Jogadores do tricolor foram liberados depois do empate

Após empatar sem abertura de contagem domingo à tarde, com a Seleção de Santa Rita, o Botafogo liberou seus jogadores ontem para o período de férias. Os atletas suspenderam os treinamentos, mas ainda estão aguardando o pagamento dos salários, que deverá ser efetuado hoje, já que todos os esforços estão sendo encetados

pela junta governativa do clube. A maioria dos jogadores botafoguenses, mora em Recife e terá prioridade para receber os salários. Apenas Deca e Israel moram em Campina Grande. O pagamento deverá ser efetuado por Silvio Tô, encarregado de conseguir o dinheiro junto aos demais

membros do chamado "Grupo 82". **REFORMAS** Ao liberar os atletas, a junta governativa do Botafogo vai intensificar os melhoramentos que serão introduzidos na concentração "Maravilha do Contorno". Após a construção do muro de proteção, serão iniciados os trabalhos de instalação da piscina.

Flamengo viaja para tentar o título mundial

O Flamengo viajou ontem para o Japão, onde no próximo sábado enfrenta o Liverpool, na decisão do título mundial de clubes. A delegação chegará em Los Angeles às 7 horas, onde ficará hospedada no hotel Holiday Inn. Nos dias 9 e 10 haverá treinamento no Coliseum Stadium. A viagem para Tóquio ocorrerá no dia 11, às 9h30m, com chegada prevista para às 14h30m do mesmo dia, o que só pode ser possível devido ao fuso horário, uma vez que são quase oito horas de voo.

Em Tóquio o Flamengo treinará nos dias 11 e 12, preparando-se para o jogo decisivo com os ingleses. Como o tempo na capital japonesa está muito frio, os dirigentes rubro-negros querem chegar alguns dias antes para aclimatar melhor os jogadores. A viagem de volta ao Brasil está confirmada para o dia 14.

Auto joga hoje em Timbaúba sua última partida

O Auto Esporte, ao contrário dos demais clubes encerra a sua participação na temporada 81 hoje, em jogo amistoso esta tarde, contra um combinado, em Timbaúba, onde os automobilistas se apresentarão sob uma cota de 50 mil cruzeiros. Após o amistoso, os atletas serão liberados definitivamente para o período de férias.

O treinador Zé Lima não realizou nenhum treinamento neste fim de semana, já que se encontrava em Campina Grande e somente hoje pela manhã deverá se juntar ao elenco para

viajar. A grande dúvida para a escalção da equipe é o zagueiro Nascimento, que sentiu-se mal ontem pela manhã e teve que ser atendido num hospital de urgência.

Ao tempo em que realiza o último amistoso do ano, os jogadores automobilistas aguardam receber da diretoria o restante dos salários, já que o presidente Manoel Raposo deixou o clube ainda devendo aos atletas. O goleiro Valdemar, por exemplo, diz que não aceita receber vale: "Ou o clube me paga tudo ou entregue meu passe", ressaltou o atleta.

Sebastião ainda não definiu se assume diretoria do Auto

Depois da renúncia do presidente Manoel Raposo, o Auto Esporte ainda não se definiu, a nível de diretoria, com relação ao substituto de Raposo. Tenente Miranda, que deveria assumir, já desistiu, por motivos financeiros. A investidora do empresário Sebastião Antonio do Nascimento ainda não foi confirmada, o que ocorrerá numa reunião prevista para a noite de hoje, no escritório do clube, situado à rua Padre Meira.

Sebastião Antonio, antes da renúncia de Manoel Raposo, se dispôs a dirigir o clube caso acontecesse a renúncia, e garantiu que lançaria uma

chapa para formar a nova direção do clube nas próximas eleições. Na reunião de hoje, o Tenente Miranda deverá nomear uma junta governativa, que dirigirá o Auto até janeiro, quando então serão realizadas as eleições.

No encontro de hoje à noite, serão discutidos todos os detalhes, ocasião em que o empresário Sebastião Antonio confirmará a sua candidatura. Para a vice presidência está confirmado o nome de Antônio Augusto Diretor Financeiro Luiz Araújo e Diretor de Patrimônio, Pedro Martins.

Emerson fala de seus planos para o ano 82

Rio - O ex-campeão mundial de Fórmula Um, Emerson Fittipaldi, terá uma entrevista coletiva hoje, em São Paulo, oportunidade em que falará sobre os planos da sua equipe no ano de 82. Fittipaldi passou ontem pelo Rio, procedente da Suíça, depois de ter participado, como convidado especial, sábado último, em Dubai, (Emirados Árabes Unidos), das solenidades que marcaram a primeira corrida de automóvel no Oriente Médio.

Emerson, junto com os outros convidados, entre os quais Juan Manuel Fangio, James Hunt e Jodi Scheketer, assistiram as provas de turismo e de carro esporte, além de demonstração de dois carros de Fórmula Um. O Circuito de Dubai, o primeiro do Oriente Médio, é muito bom, segundo Emerson, apesar de ter sido construído no curto espaço de nove meses.

- Eles gostaram muito da corrida, e tenho certeza de que daqui a um ano ou no máximo dois, será realizada um Grande Prêmio de Fórmula 1 em Dubai.

Emerson Fittipaldi disse que tem muitas novidades sobre sua carreira e a equipe, mas que somente poderá falar na entrevista coletiva de hoje.



O Auto encerra hoje a sua participação na temporada 81

Tiradentes vence última prova do calendário ciclístico 81

Encerrando a temporada ciclística de 1981, a equipe de ciclismo do Tiradentes Esporte Clube, ganhou no último domingo, pela manhã, na Lagoa do Parque Solim de Lucena o XII PROVA "8 DE DEZEMBRO", tradicional competição organizada pela Federação Paraibana de Ciclismo, em homenagem a

Marinha de Guerra do Brasil, e que teve como patrono a Capitania dos Portos da Paraíba, representada pelo Capitão Mauro Magalhães, que ofertou à equipe vencedora após a competição, o Troféu alusivo ao evento e mais 5 medalhas aos ciclistas classificados até o 3º lugar.

Entretanto, o vencedor individual da competição foi o ciclista Germano Gomes, da equipe da S. E. Palmeiras, que cobriu o percurso dos 56 km, no tempo de 1 hora e 52 minutos.

A Companhia de Trânsito da PM do Estado deu total cobertura a competição isolando o trânsito da Lagoa, a partir das 8 horas.

A classificação geral da competição foi a seguinte:

- ATLETAS**
 1º lugar - Germano Gomes (PALMEIRAS) 2º lugar - Eivaldo Rodrigues (TIRADENTES) 3º lugar - Walter Tavares (ABC) 4º lugar - Moisés Araújo (TIRADENTES) 5º lugar - João Macário (TIRADENTES).

- EQUIPES:**
 1º lugar - TIRADENTES - 8 pts 2º lugar - PALMEIRAS - 7 pts 3º lugar - ABC - 3 pts.

Aletas paraibanos brilham em Alagoas, numa grande maratona

Competindo com mais de 800 atletas, dos quais apenas 130 completaram o percurso dos 42km, os paraibanos Eduardo Jorge Moreira Ribeiro e Ricardo César Montenegro Cavalcanti, representando a Associação dos Cronistas Esportivos (ACEP), obtiveram as honrosas classificações de 13º e 30º lugar, com os tempos de: 3h15m e 3h50m, respectivamente.

A "Maratona de Alagoas", primeira que se faz no Nordeste, contou com a participação de fundistas dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, (ACEP e 15º BI Mtr), da Bahia e de Sergipe, teve como primeiro colocado o excelente corredor Cabo Givaldo, do 59º Batalhão de Infantaria Motorizada, com o magnífico tempo de 2h48m.

No próximo sábado 12, os valerosos atletas da corrida a pé de rua, vão participar da "Preliminar de São Silvestre".



Paraíba brilham em Alagoas

SELEÇÃO JUNIORS

Decepção e a falta de seriedade da Federação

Não existe o menor senso de profissionalismo no nosso futebol. Isso é a única coisa que se pode afirmar com segurança. O exemplo está aí, na macabra campanha que a Seleção Paraibana de Juniors - para não fugir à regra dos anos anteriores - fez no Campeonato Brasileiro de Juvenis, como reflexo da falta de apoio, já que a Federação Paraibana de Futebol não leva a sério essa competição e muito menos dispensa um tratamento compatível para com os atletas.

Embora formado por jogadores de futuro, como são casos de Mano, Marco Antônio, Jovê, Lula, Rui, Mariano, Chocolate e outros, que já demonstraram habilidade por que não di-

zer, que são autênticas promessas para o futebol paraibano, o elenco não conseguiu fazer uma boa campanha e acabou perdendo os dois jogos - únicos disputados pelo campeonato.

Houve apenas um mês e dez dias para que o treinador Tavinho e os preparadores Adenilson Maia (União) e Leneci armassem a equipe para disputar a competição. Não receberam o apoio necessário da Federação. No dia do último jogo pelo menos, a delegação quase desistiu de viajar para o Recife, e só embarcou às 15 horas, depois de muitas - confusões com o presidente da FPF Juracy Pedro Gomes.

Até mesmo o treinador Tavinho se recusou a viajar, insatisfeito com os acontecimentos e sobretudo após a desastrosa estréia contra a Seleção de Alagoas, quando o time foi derrotado por 3 a 0, sem que em momento algum conseguisse reagir, ante à pressão imposta pela equipe adversária. E Tavinho só resolveu viajar após muita insistência de seu pai, Valdomiro Ferreira (Cabeção).

Ora, não se faz necessário repetir que das divisações inferiores é que saem os atletas do futuro. Todo mundo fica esperando o momento de se formar uma Seleção Juvenil, para ver os atletas que deverão - como diz a gíria do futebol estourar para entrar no time de cima, naturalmente, no clube responsável pela sua projeção.

E por não serem bem preparados, os atletas acabam pagando pelos erros dos cartolas desajustados, que só visam os interesses pessoais. Num lugar atrasado como esse, sobretudo para a prática do futebol, onde

existem dois monstros de cemento armado flutuando em meio ao descaso da população, esses engodistas deviam ter mais vergonha na cara; levar mais a sério o futebol e ter mais respeito pelos que se dedicam a ele com eficácia.

Imaginar que no momento da equipe estreiar contra Alagoas, os atletas ficaram se mirando no vestiário, como se fossem decidir uma part a das mais importantes, tipo jogo final da competição! E observem que era o primeiro compromisso do time. Tudo, em razão da falta de preparação necessária - porque não há quem prove que um mês é suficiente para preparar um time que vai disputar uma competição nacional, sobretudo quando se trata de atletas jovens, sem nenhum respaldo para enfrentar uma dessas maratona.

Passado o vexame, os jogadores voltaram gozados e desacreditados em termos de futuro. O que resta no entanto, é

que os digentes dos clubes que também não são de apoiar a prata-da-casa - deem chances a esses jogadores no início da temporada 82, para que, aos poucos, eles possam mostrar as suas qualidades. Afinal, Ivan, o centro-avante do Santa Cruz do Recife, era um mero desconhecido que se escondia na velha Cruz das Armas. Mas foi polido, preparado e aí está, como a grande esperança do tricolor. Muitos ivans existem espalhados por nosso subúrbio.

E bom nossos cartolas aprenderem, e que a decepção campanha da Seleção de Juniors sirva de lição para o presidente da Federação Paraibana de Futebol, muito embora saibamos que ele nada disso leva a sério e que de futebol entende apenas o necessário, para se limitar apenas a ouvir os jogos pelo rádio, pois, é um verdadeiro objeto estranho quando se fala de futebol..., não entende bulhufas!

Tarcísio Neves

Segurança vai reforçar policiamento

Um esquema de reforço policial deverá ser adotado na segunda quinzena deste mês, com aumento do número de duplas Cosne e Damião, na área comercial e orla marítima durante os sábados, domingos e feriados, e funcionamento permanente das quatro delegacias distritais de João Pessoa. A informação foi prestada ontem pelo secretário de Segurança Pública, Geraldo Navarro, esclarecendo que a Secretaria atuará em conjunto com a Polícia Militar.

Ela disse que "infelizmente há uma tendência, nesta época de festas, a aumentar o número de roubos, principalmente praticados por lanceiros ou batedores de carteira, que dificilmente são autuados em flagrante, sendo normalmente detidos por viajem, e por lei permanecem presos dez dias.

Geraldo Navarro acredita que é possível o aumento da criminalidade este ano, pois anualmente cresce o número de pessoas que caíram na delinquência. Afirmou ainda o Secretário de Segurança Pública que existem muitos menores assaltando nas ruas.

Esta semana ele solicitou ao Governador Tarcísio Burity a nomeação de mais delegados para que as delegacias distritais de João Pessoa possam permanecer em plantão permanente 24 horas por dia, facilitando assim o registro de queixas e denúncias feitas pela população.

O policiamento ostensivo, que será ampliado, prevê a colocação de 350 homens na grande João Pessoa durante o dia, sendo este contingente reduzido à noite para 70%, ou seja, 200 policiais. O comandante do 1º Batalhão da Capital, Coronel José Batista do Nascimento, que está coordenando o reforço policial da PM, informou ainda que, em caso de urgência poderá ser utilizado o telefone 190, da Central de Operações da Polícia Militar, que a pessoa será socorrida imediatamente.

Políticos homenageiam Miron Maia

Acompanhado do deputado federal Wilson Braga, candidato ao Governo do Estado, o secretário de Saúde, médico Aloysio Pereira Lima, compareceu à Igreja Nossa Senhora de Fátima onde foram prestar homenagem a família de Miron Maia, que ontem mandou celebrar Missa de 7ª Dia em sufrágio de sua alma.

Tanto o deputado Wilson Braga como o secretário Aloysio Pereira eram bastante amigos do sr. Miron Maia falecido há sete dias. Na Igreja de Nossa Senhora de Fátima eles apresentaram aos familiares do morto os seus sentimentos pela perda do amigo.

Damásio viaja hoje a Brasília

Para assinar convênio junto ao Ministério do Planejamento, no valor de 50 milhões de cruzeiros, viajará hoje, a Brasília, o prefeito Damásio França. O convênio será assinado junto a Sarem (Órgão do Ministério do Planejamento) e destina-se ao Programa de Assistência de Saúde, Assistência a Zona Rural, bem como a construção de escolas de 1º grau.

O convênio já foi aprovado pelo presidente João Figueiredo, em ato que recebeu o nº 536/81, de 30 de novembro último. O prefeito Damásio França assinará o documento com o secretário geral da Sarem, Pedro Paulo Uliásse. Seu regresso a João Pessoa ocorrerá no fim de semana, já que pretende manter entendimentos com outros organismos federais visando do carrear recursos para João Pessoa.



Diretores da Globo ofereceram recepção ao governador Tarcísio Burity, no Hotel Tambau.

TV Globo faz homenagem ao governador do Estado

Diretores das organizações Globo no Nordeste ofereceram ontem no Bar Nobre do Hotel Tambau almoço de confraternização ao governador Tarcísio Burity.

Estiveram presentes ao almoço o diretor regional, Leopoldo Collor de Mello; o diretor comercial no Nordeste, Cleo Nicetas; o assessor de comunicação, Heitor Maroja; e o gerente da sucursal na Paraíba, Roberto Cavalcanti. Na oportunidade o governador Tarcísio Burity estava acompanhado do chefe da Casa Militar, coronel Benedito Júnior, deputado Elizo Matos e do procurador geral da Justiça, Jovani Paulo Neto.

Setrass construirá mais centros sociais urbanos

Foram assinados, ontem, pela Secretaria de Trabalho e Serviço Social, contratos para o início de construções de centros sociais urbanos em João Pessoa e Campina Grande. A informação foi prestada pelo diretor geral Valdez Juval.

Os recursos da ordem de 34 milhões de cruzeiros serão aplicados, durante quatro meses, na execução das obras dos centros sociais, que em João Pessoa se localizarão nos conjuntos do Rangel e Ernesto Geisel, em Campina Grande, nos bairros de Ze Pinheiro e Santa Cruz.

A verba, na sua maior parte, foi concedida pelo Ministério do Interior, através do Plano Nacional dos Centros Sociais Urbanos. O Governo do Estado

participa, com cerca de dez milhões de cruzeiros, no valor total do programa.

Os Centros serão dotados de salas de aula, quadras de esporte, auditório, vestiário, e servirão como locais para reuniões da comunidade, onde poderá desenvolver atividades de lazer, fazer reivindicações e participar de cursos profissionalizantes que são patrocinados pela Setrass.

Atualmente os centros sociais urbanos da Paraíba estão distribuídos nas seguintes cidades: Cajazeiras, Patos, Sousa, Catolé do Rocha, Campina Grande, Areia, Esperança, Santa Rita, Sapé, Guarabira, Itabaiana e João Pessoa.

participa, com cerca de dez milhões de cruzeiros, no valor total do programa.

Os Centros serão dotados de salas de aula, quadras de esporte, auditório, vestiário, e servirão como locais para reuniões da comunidade, onde poderá desenvolver atividades de lazer, fazer reivindicações e participar de cursos profissionalizantes que são patrocinados pela Setrass.

Atualmente os centros sociais urbanos da Paraíba estão distribuídos nas seguintes cidades: Cajazeiras, Patos, Sousa, Catolé do Rocha, Campina Grande, Areia, Esperança, Santa Rita, Sapé, Guarabira, Itabaiana e João Pessoa.

participa, com cerca de dez milhões de cruzeiros, no valor total do programa.

Os Centros serão dotados de salas de aula, quadras de esporte, auditório, vestiário, e servirão como locais para reuniões da comunidade, onde poderá desenvolver atividades de lazer, fazer reivindicações e participar de cursos profissionalizantes que são patrocinados pela Setrass.

Atualmente os centros sociais urbanos da Paraíba estão distribuídos nas seguintes cidades: Cajazeiras, Patos, Sousa, Catolé do Rocha, Campina Grande, Areia, Esperança, Santa Rita, Sapé, Guarabira, Itabaiana e João Pessoa.



O trabalho do Ceag em 81 é debatido pelo seu técnico

Ceag avalia o trabalho que desenvolveu em 81

O Centro de Apoio e Pequena e Média Empresa da Paraíba - Ceag reuniu ontem no hotel Tambau, durante todo o dia, o corpo técnico com o objetivo de avaliar os resultados obtidos nos programas desenvolvidos ao longo deste ano. O diretor executivo do Ceag, Edgar Antonio de Sousa, disse que os programas que obtiveram maior performance em 1981 foram o treinamento empresarial, micro-empresa e o que menos repercussão foi o de apoio à agroindústria, "devido a política econômica do Governo Federal".

Depois de afirmar que este ano foi marcado por uma situação adversa e até preocupante, o sr. Edgar Antonio de Sousa, explicou que o Ceag vai trabalhar por Objetivos, isto é, definindo os objetivos específicos de cada escritório do Ceag no interior do Estado. "Essa política", disse, "é a mais possibilita dinamizar e melhor definir as necessidades dos escritórios de João Pessoa, Centro, Campina Grande, Areia, Patos, Itaporanga, Sousa e Catolé do Rocha".

DESENVOLVIMENTO
O diretor de Planejamento do órgão, Mauro Nunes Pereira, ao redigir a nova política do Ceag, que conta com o

apoio integral de toda a diretoria, disse que "torna responsável a de refletir com honestidade a realidade política, econômica, industrial e social da Paraíba". Acrescentou que o Ceag deve concretizar o pequeno empreendimento assim de que se possa criar associação, estimulando o espírito associativo.

"O Ceag é antes de tudo um órgão de desenvolvimento e, portanto, não deve se ater apenas a agenciar programas governamentais, porque o Ceag tem um papel fundamental no desenvolvimento político e econômico da Paraíba". Ele acredita que a vocação industrial da Paraíba não está na grande empresa, embora não a condene, mas na micro, pequena e médias empresas que estão espalhadas por todo Estado.

Os diretores Raimundo Nunes Pereira e Umberto Porto interpretaram para os participantes o novo regime que dispõe competência e a definição e distribuição das metas físicas de cada superintendência, recentemente criadas na estrutura organizacional do Ceag. As 18h, o sr. Edgar Antonio de Sousa, deu o prazer de agradecer a dedicação de todo o corpo técnico do órgão, encerrando o encontro que reuniu mais de 50 técnicos que trabalham nos vários escritórios do Ceag no interior do Estado.

João Pessoa verá máquinas para gráficas

As maiores empresas de equipamentos, máquinas e materiais gráficos de todo o país estarão reunidas em João Pessoa, no período de 17 a 22 do corrente mês, por iniciativa da Associação Nacional de Gráficas e Editoras Universitárias (Unigraf) e Unipol Editora do Aporá, Pesquisa e à Extensão, através da Editora Universitária.

Naquele período, as empresas estarão mostrando seus produtos no II ENPOGRAF - Exposição de Equipamentos. Máquinas e Materiais Gráficos que será instalada no Prédio da Retoria da UFPB, no Campus Universitário, com inauguração prevista para o dia 17, às 18 horas, oportunidade em que será lançado o primeiro número da revista "Exporgraf".

O evento, que assume significação histórica por ser a primeira promoção da Unigraf, conta com o apoio da Universidade Federal da Paraíba, Secretaria de Comunicação Social do Estado da Paraíba, PB-Tur, AIA e Exporgraf contou apenas com a participação de duas empresas: Daffner S/A Máquinas Gráficas (São Paulo), Multimag Ltda. (Recife) e Onipol Brasileira S/A (Recife).

INICIATIVA PARAIBANA

A Exporgraf teve a sua primeira realização no Hotel Tambau, em 1979, coincidindo com o IV ENGRAF - Encontro Nacional de Diretores de Gráficas e Editoras Universitárias, ambas as promoções patrocinadas pela Universidade Federal da Paraíba. A Exporgraf contou apenas com a participação de duas empresas: Daffner S/A Máquinas Gráficas (São Paulo), Multimag Ltda. (Recife) e Onipol Brasileira S/A (Recife).

Para esta II Exporgraf, já confirmada participação a Daffner S/A Máquinas Gráficas, Multimag Ltda., Petrograph Indústria e Comércio Ltda. (Recife), Manig S/A (São Paulo e Recife) e Companhia T. Janer Comércio e Indústria que, já na próxima semana, começará a transportar suas máquinas para a exposição.

Diretores de gráficas e empresários do setor já mantiveram contatos com a Editora Universitária da UFPB, garantindo presença, nesta capital, para a realização da II Exposição de Equipamentos, Máquinas e Materiais Gráficos.

Curso em Miramar vai durar 6 dias

Técnicos e empresários gráficos-educação dos setores público e privado do Nordeste estarão participando, no Centro de Tratamento de Miramar (Centramar), do Curso de Produção Editorial e Gráfico-Industrial, que será realizado de 17 a 22 deste mês, sob patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa Escolar (Fenape) Programa de Expansão e Melhorias da Educação no Meio Rural do Nordeste (Educural-NE) e apoio de Delegação do MEC na Paraíba.

O curso tem como propósitos o assessoramento técnico às equipes das SEEs/Educural-NE encarregadas de elaboração de livros e cartilhas; a complementação de conhecimentos técnicos e gerenciais de profissionais ligados à atividade editorial-gráfica e o aprimoramento de produção de material didático, envolvendo autores e técnicos das Secretarias de Educação e Cultura dos Estados envolvidos pelo Programa, bem como administradores e técnicos editoriais-gráficos do Nordeste e do país.

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (Fapex), que estuda o projeto para o Fenape, já definiu o programa do curso em que consta aula inaugural a ser proferida pelo professor Wander Bezerra Lima, diretor-executivo da Fenape, sob o subtítulo "A Prioridade ao Aluno Carente na Prioridade Nordeste - Um Esforço de Integração Focada/CNAE/DAE", no dia 17, às 10 horas.

VÁRIOS PAINÉIS

• Ainda no dia 17, às 11 horas, será iniciado o primeiro painel sobre "O Cooperativismo e o Associativismo como Formas de Empresas Sociais" com a participação do professor Antonio Buarque Nazareth, da Fenape, figurando, como debatedores os representantes do Mobra, Inora, Sudene, Cebrar, BNB, CEAG, FIEP, Sindicato dos Gráficos da Paraíba, Cisp, Emater e Associne.

Cem terreiros de Umbanda participam da festa à Iemanjá

Pelo menos cem terreiros de Umbanda, de João Pessoa e vários outros municípios do Estado estarão hoje, em Tambau, durante a realização dos festejos dedicados a Iemanjá. Cerca de 30 mil pessoas devem deslocar-se à orla marítima.

A informação partiu da Federação dos Cultos Africanos do Estado da Paraíba, ao confirmar ontem a realização da Festa de Iemanjá, que estava ameaçada de não realizar-se, este ano, em virtude da morte do ex-presidente da Federação, babilônio Carlos Leal Rodrigues, morto em acidente automobilístico no segundo semestre deste ano.

PREPARATIVOS

Para a realização dos festejos, a Federação Paraibana dos Cultos Africanos conta com a colaboração do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de João Pessoa, através dos órgãos de divulgação, turismo, segurança.

A Secretaria Municipal de Turismo concluiu a instalação do painel oficial por onde passarão todos os terreiros umbandistas que

vão render homenagens a Iemanjá, deixando as oferendas nas águas do mar.

Os festejos dedicados a Iemanjá serão iniciados a partir das 18 horas, no trecho mais movimentado da orla marítima, que fica entre o Hotel Tambau e a Avenida Engenheiro Pessoa. Toda a área será interditada para o tráfego de automóveis.

O Departamento Estadual de Tráfego vai auxiliar no controle de trânsito e interdição da área, enquanto um policiamento ostensivo será mobilizado para garantir a segurança, durante a festa.

A Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura e a Secretaria Municipal de Turismo estão encarregadas pela instalação de painéis e divulgação, informou ontem o secretário de Comunicação, Balsem Filho.

Na condição de secretário geral da entidade, Trajano Borges Nunes assumiu a Presidência da Federação dos Cultos Africanos do Estado da Paraíba, em substituição a Carlos Leal Rodrigues, e imediatamente iniciou os preparativos para os festejos de Iemanjá.

Álvaro só irá a reunião após resposta de Burity

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado, sr. Álvaro Diniz, disse ontem que somente após a resposta do governador Tarcísio Burity a cerca do documento entregue recentemente é que poderá dar uma resposta ao secretário da Agricultura e Abastecimento, que solicitou sua presença para discutir a formação de uma comissão mista para fiscalização nas Frentes de Emergência, conforme sugestão da própria Fetag.

O problema é que, como essa sugestão já é bastante antiga, resolvemos repeti-la nesse novo documento, já que não obtivemos respostas anteriormente. Antes de falar com o secretário Marcos Barachy, gostaríamos de ouvir a opinião do Governador do Estado a respeito da nossa reivindicação de que os Sindicatos de Trabalhadores Rurais sejam convocados para identificarem os verdadeiros trabalhadores, que precisam permanecer ou se inscrever nas Frentes de Emergência, justificou Diniz.

O documento entregue ao chefe do Executivo Estadual contém sete reivindicações básicas, entre elas a extensão dos Postos da Cbal às cidades do interior, assim como do programa Balcão da Economia, "pois, no nosso entender, essas instituições teriam um benefício social de maior alcance, beneficiando as vítimas da seca, em vez de ficar na Capital de grandes rendimentos", reclamou.

Solicitamos ainda do Governador do Estado a desapropriação por interesse social de áreas improprodutivas nas margens do Rio Piranhas no Vale do Rio Peixe, que atingem os municípios de Coremas, Paraíba, Paulista e São Bento, e várias outras reivindicações.

O nosso entender é que, as suas reivindicações forem atendidas, temos certeza de que mais de 10 mil famílias de nosso Estado deixarão, dentro de poucos dias, condição de miséria em que se encontra seu excedente de produção de alimentos de base iriam servir para abastecer a tantos outros necessitados, finalizou Álvaro Diniz.

Prefeitura de Desterro recebe verbas da Saúde

O secretário Aloysio Pereira Lima, da Saúde, e o prefeito José Leite de Almeida, da cidade de Desterro, firmaram ontem à tarde, dois convênios no valor total de 3 milhões e 750 mil cruzeiros, visando a ampliação e transformação do Centro de Saúde da sede do município numa Unidade Mista e a complementação das obras do Sistema de Abastecimento d'água do distrito de Cacimbas.

Segundo o prefeito José Leite de Almeida, estes benefícios trazidos pelo Governo Burity, através da administração do secretário Aloysio Pereira Lima, são de grande importância para a sua cidade, principalmente a transformação do Centro de Saúde numa Unidade Mista, pois só assim a população de Desterro poderá ser melhor assistida com um pequeno hospital.

Também afirmou ainda o prefeito José Leite Almeida, que o Sis-

tema de Abastecimento d'água de Cacimbas beneficiará cerca de mil pessoas, terminando de vez por todas com o grave problema que é a falta d'água.

Somente para a complementação deste Sistema de Abastecimento d'água, a Secretaria de Saúde do Estado liberará 2 milhões e 150 mil cruzeiros, pois o orçamento da obra é de 5 milhões e 613 mil cruzeiros, o que já inclui a construção de um grande aqueduto.

O valor do convênio que prevê a transformação do Centro de Saúde numa Unidade Mista, é de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, tendo em mente o ato de assinatura do mesmo, sido liberado 50% do seu valor, ficando o restante acertado da seguinte maneira: 30%, 45 dias após a data de assinatura e os 20% restante conforme o desenvolvimento da obra.



Aloysio Pereira e José Leite assinam dois convênios

A UNIÃO

SEGUNDO CADERNO

João Pessoa, terça-feira, 8 de dezembro de 1981

LUIZ ALFREDO STOCKLER:

□ Mesmo com a inflação diminuindo o negócio investir em poupança?

• Eu acho que sim, porque esse ano não tivemos uma inflação declinante a partir de março e a queda, que é muito mais substancial do que se apresenta - a gente olhando só nos 12 meses do ano gregoriano. Porque, na verdade, a inflação vista em média móvel, dos últimos 12 meses, em março chegou ao pique de 12 por cento e deve fechar o ano em 95 por cento. Então, realmente, caiu de 121 por cento para 95 por cento num período de nove meses. É uma queda substancial. No ano passado, a poupança esteve tabelada com aquela pré-fixação que houve na correção monetária e apesar disso teve um volume alto de poupança. O que é importante para a caderneta de poupança - claro que não só para o nosso setor, mas para o país inteiro, - é uma queda na inflação. Mas o que é mais importante é

tudo, é que a caderneta tenha, primeiro, uma renovação condizente com os níveis de inflação e segundo, que a caderneta de poupança tenha uma competitividade com os outros papéis. Neste ano em que foi tabelada, que a rentabilidade deste abaixo da inflação, apesar disso a caderneta teve uma captação boa. Esse ano, foi excepcional para a poupança, porque podemos dizer as duas coisas: o dinheiro de quem deposita em caderneta esteve defendido da inflação e a caderneta teve uma competitividade, em relação aos outros papéis, muito boa.

Então, será mantido essa premissa mesmo que a inflação caia, mesmo porque o poupador ganha mais, de fato, quanto a inflação for menor. Agora o que é preciso criar, é o hábito da poupança sistemática, quer dizer, que as pessoas abram cadernetas e continuem depositando sempre. Temos hoje cerca de 35 milhões de cadernetas. Ou seja o crescimento horizontal já foi feito.

O que é preciso fazer é o crescimento vertical: as pessoas que já têm caderneta comecem a depositar continuamente.

□ Que grande vantagem tem uma pessoa em investir em poupança em vez, por exemplo, de especular o dinheiro?

• Bom, é a questão do que as pessoas desejam. Ninguém pode esperar ficar milionário com caderneta de poupança. Quem quer ficar milionário da noite para o dia, tem que jogar na Loto, na Loteria Esportiva, qualquer coisa assim. Existe uma relação muito grande de investimento e benefício. Se você fizer um investimento especulativo ou um tipo de jogo aí, você compra um bilhete por vinte cruzeiros e pode ganhar milhões. Em caderneta, mesmo pagando muito como pagou esse ano a cada de 110 por cento - a pessoa, por exemplo, tem que depositar um milhão de cruzeiros para ganhar 110 por cento disso. Então, pode, no máximo, em um ano, dobrar. Nunca vai ficar milionário em pouquíssimo tempo. A caderneta não é feita para dar fortuna. É feita para defender a pessoa contra a inflação. O que a gente precisa é que essa poupança não seja corroída pela inflação. O que a caderneta pretende oferecer para quem deposita é garantia, liquidez e segurança. O dinheiro que você deposita, a pessoa pode utilizar na hora que deseja. E além do mais a caderneta não oferece só garantia, liquidez e rentabilidade. Ela tem, também, outras qualidades: facilidade, simplicidade, divisibilidade, porque, por exemplo, se uma pessoa investe num terreno, num apartamento, e precisar de Cr\$ 100 mil não pode vender um quarto do aparta-

NINGUÉM FICA MILIONÁRIO COM POUPANÇA

Entrevista a Luiz Carlos de Sousa

O presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança diz que quem quer ficar milionário da noite para o dia deve ou jogar na Loteria, ou especular. A poupança é, apenas, a garantia de liquidez e rentabilidade do dinheiro, para que ele não seja corroído pela inflação. É uma reserva de emergência, para qualquer problema no futuro. Por outro lado, ele nega que não se possa poupar, onde há desemprego e cita como exemplo o ABC paulista, onde 47 por cento dos desempregados aplicam suas reservas em poupança. Ele fala ainda sobre o desequilíbrio na relação população-poupança que há no Nordeste, já que a região tem uma parcela de 30 por cento do total da população e só, seis por cento da poupança. Outro tema enfocado pelo presidente da ABECIP, é de como o poupador deve proceder na retirada dos dividendos para não perder os rendimentos conquistados.



O presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário, Luiz Alfredo Stockler, disse em João Pessoa que é necessário que as pessoas que já têm caderneta continuem a depositar.

mento. Na caderneta ela pode precisar de dez cruzeiros: coloca quando quer e tira quando quer. É a caderneta tanto serve para uma criança, como para um analfabeto, como para o investidor. Serve a todos.

□ Não lhe parece uma contradição, tamanho incentivo à poupança num país onde só nas grandes capitais há mais de Cr\$ 2 milhões de desempregados. O cara não está nem trabalhando, como é que ele vai poupar?

• Olha, por incrível que pareça, inclusive em São Paulo notou-se isso no ABC, não só os desempregados, mas também aqueles que negociaram a demissão - tinha indústria que oferecia três salários para quem quisesse voluntariamente pedir demissão. E esse dinheiro foi todo para a poupança. É sistemático: 47 por cento das pessoas que fazem poupança, se você perguntar porque estão fazendo, dizem que é por incerteza quanto ao futuro. Então, se você tivesse certeza absoluta de que no ano que vem vai estar melhor do que este ano, qual é o incentivo que você tem para se privar de qualquer coisa hoje? A noção básica de poupança é dar uma tranquilidade e garantia para o futuro. Então, toda vez que o grau de insegurança aumenta a propensão à poupança aumenta muito mais. Nessas horas de desemprego e de dificuldade econômica, por incrível que pareça, as pessoas, às vezes deixam de consumir até bens de essenciais para poupar. Manter uma reserva para uma hora de emergência.

□ Se o poupador, após um trimestre, retirar os rendimentos, vai ficar com os mesmos recursos que depositou antes, só que corroídos pela inflação. Se

deixar na poupança não vai usufruir. O que ele deve fazer então?

• É só retirar apenas os juros e não todos os rendimentos. Mas a poupança não é para ser usada. Você colocar lá e para você criar uma reserva para ter paz tranquilidade. Você só deve lançar mão da poupança, com em qualquer investimento, na hora de necessidade. E colocar e só lançar mão na hora que precisar. Agora o que a caderneta faz é dar uma maior tranquilidade para enfrentar uma adversidade e até problemas. Por exemplo, a criança que tem uma poupança pode até enfrentar o pai com mais facilidade. Qualquer coisa que ela quiser vai lá e diz: pode tirar o dinheiro da minha caderneta de poupança.

□ O setor da construção civil está passando atualmente uma grande crise. Por conta disso o setor de crédito imobiliário também não está em crise?

• Essa crise é o lado oposto da poupança, porque o nosso setor de crédito imobiliário trabalha com o ativo e com o passivo. Então, do lado dos depositantes a correção monetária beneficia e faz com que as pessoas não tenham essa poupança corroída pela inflação. Agora, do outro lado da moeda tem que devolver a dívida corrigida. Antigamente quem recebia empréstimo habitacional era a mesma coisa que ganhar um prêmio na Loteria, porque sabia que ganhava um financiamento para comprar um bem importante como é a casa, que normalmente é a maior compra que a pessoa faz na vida, e depois, é de fato, pagava 20 ou 30 por cento do valor da casa. Hoje, não existe favoritismo, não existe nada, qualquer pessoa pode obter um financiamento. Por outro lado se ele recebeu uma casa, tem que pagá-la íntegra.

□ E o desemprego? Esses índices já não são alarmantes? Uma única pessoa desempregada já não é motivo de preocupação?

• Toda vez que a gente está falando em índice, porcentagem ou coisa assim, nós estamos falando abstrações que têm uma crueldade. Porque, na verdade, para aquele que foi atingido - quando você diz assim, o número de acidentes aéreos no Brasil é de três por cento, então é baixo, mas para aquele que morreu num acidente é 100 por cento. Quando falamos que o índice de desemprego aumentou de seis para oito por cento e ainda não é

catastrófico, é em termos gerais. Mas para os que foram atingidos é desesperador. Quando uma fábrica é fechada numa cidade e ela é o único empregador, pode-se dizer que no Estado o índice de desemprego aumentou pouco, mas para aquela cidade foi de 100 por cento. Numa visão macro, de estatísticas não se consideram os problemas humanos individuais, que deveriam ser considerados.

□ Incentiva-se a poupança, o produzir mais e a exportação. Como é que se vai conseguir isso nessa conjuntura?

• Muita gente acusa que num ano que tem desemprego, o dinheiro fica parado em poupança. O dinheiro que entra em poupança ou é imediatamente aplicado no setor, para o qual ele foi criado, habitação, ou acontece o que, infelizmente teve que ocorrer esse ano, parte do dinheiro que foi captado na poupança ter sido desviado para atender outras prioridades do Governo. Esse ano, a Caixa Econômica teve cerca de Cr\$ 100 bilhões desviados para incentivo à exportação. Era melhor que esse dinheiro tivesse ficado para habitação, mas se nós não tivéssemos contribuído ou colaborado para fazer esse esforço de exportação, nós não teríamos tido o pequeno superávit na balança de pagamentos que tivemos esse ano e que no ano que vem nós esperamos seja maior ainda, permitindo que o Brasil equilibre suas finanças e que possa retomar o crescimento que vai gerar empregos, que vai gerar mais renda para que você possa poupar de novo.

□ Esse dinheiro da poupança em vez de ser desviado para tantas prioridades não deveria ser apenas para a construção civil, que gera muito emprego?

• Realmente o Brasil tem necessidades de exportação, de agricultura, de habitações, sociais e a quantidade de dinheiro é realmente limitada. Então o Governo tem que, primeiro, captar poupança e depois fazer com que essa poupança seja dirigida dentro de uma seqüência de prioridades, porque não há dinheiro para atender a tudo. Agora nessa questão de prioridade, eu acho que o setor de construção civil é uma prioridade forte - e que, já está dito pelas autoridades monetárias, será incentivado ano que vem - porque dentro do modelo que o Brasil está procurando retomar é preciso criar empregos nas áreas urbanas, onde es-

tá ocorrendo o problema maior do desemprego. Existe até a violência urbana. É o setor que pode mais prontamente dar uma resposta imediata para a geração de empregos nas áreas urbanas e o da construção civil que mais gera empregos por cada milhão investido. Mas gera empregos de maneira imediata. Uma fábrica, por exemplo, precisa ser montada, instalada para poder gerar emprego. Construção civil, não. Você instalou um canteiro de obras já está empregando. E além do mais, é um setor que usa muita mão-de-obra e não sua matéria prima, principalmente em casas populares, importada, então não agrava o problema da inflação e do balanço de pagamentos. Então, um setor com todos esses componentes anti-recessivos deve ser estimulado.

□ Então, como se coloca a exportação como prioridade?

• Porque nós precisamos exportar para poder pagar nossa dívida externa que é grande. Nós temos uma dívida externa grande e uma dívida interna que também é grande. Temos que rolar essas duas dívidas. E para rolar essas duas dívidas, enquanto se gera desemprego na área urbana, o Brasil tem que exportar cereais, manufaturados e minerais, que podem resolver grande parte do problema do balanço de pagamentos. Agora, enquanto a gente exporta para poder resolver o problema desse balanço de pagamentos, nós temos que paulatinamente ir criando e enriquecendo um mercado interno, onde ele possa ser, inclusive, preponderante, como nos Estados Unidos e numa porção de outros países. Nós temos população para isso. Na hora que nossa população estiver num nível de consumo adequado, vai ser um mercado interno espetacular.

□ A poupança não inibe outras atividades bancárias, uma vez que traz para si boa parte dos recursos que, por exemplo, seriam depositados em conta-corrente?

• Não inibe porque esse dinheiro não fica parado. Ele quando entra na poupança é imediatamente aplicado em outros setores. Inclusive, esse volume todo de dinheiro em poupança flui através do mercado bancário. A movimentação toda é feita através do sistema financeiro. O Sistema Financeiro da Habitação é uma parte do Sistema Financeiro Geral do país. Não existe essa divisão estanque como as pessoas querem formar.

□ Quais as perspectivas da poupança para 82?

• Para 82, nós sabemos que para quem depositou no último trimestre desse ano vai dar um rendimento muito bom, mais de 19 por cento. Nos trimestres seguintes, se a inflação continuar caindo - está se prevendo aí uma inflação em torno de 75 por cento - há uma unanimidade monetária, dos técnicos da Secretaria de Planejamento de que a correção monetária vai acompanhar os índices de inflação. Então, a caderneta vai dar esse rendimento mais os juros que devem ficar em torno de seis por cento. Além disso, se pretende que no ano que vem, continue o forte estímulo à poupança como em 81.

□ Quais são os resultados dessa assembleia ordinária da Associação do Nordeste das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, da qual o senhor participou aqui?

• Essa assembleia foi dividida em duas partes. De manhã, foi mais uma reunião formal, política, com a presença do governador Tarcísio Burty e à tarde uma reunião para tratar de assuntos internos, para aprovar balanço, orçamento para 82. Eu acho que em termos de Nordeste o importante foi a reunião da manhã, onde o presidente da Anecip fez uma análise dos problemas econômicos que o Brasil está enfrentando e da necessidade de se dar um tratamento específico e diferenciado para a região do Nordeste, fazendo com que a política que já funciona no Sistema Financeiro de Habitação - esse sistema como uma maneira de redistribuir a renda do país - cujas aplicações na área do Nordeste são maiores que os recursos que são captados aqui. O BNH redistribui o dinheiro dentro do país, que essa política seja não só mantida como incentivada e que seja dado um tratamento especial aos agentes do Sistema de Poupança e Empréstimo do Nordeste, para que eles tenham condições de se desenvolver, operar e atender o Nordeste. Porque não há para com o Nordeste uma distribuição entre poupança e população. O Nordeste tem cerca de 30 por cento da população do país e apenas, seis por cento da poupança. Por aí se vê que as necessidades são maiores que a capacidade de gerar dinheiro aqui.



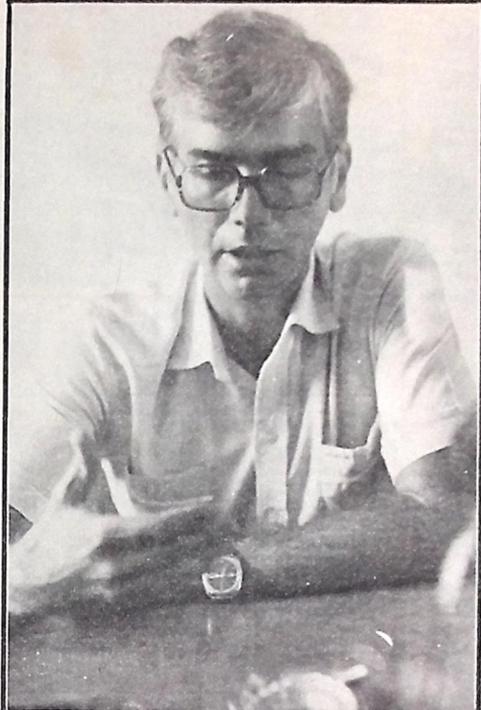
Stockler e o presidente do Banco do Estado da Paraíba, Fernando Perrone, durante entrevista ao repórter Luiz Carlos de Sousa, de A UNIÃO

Psicanálise:

Contra o álcool, o sucesso é pouco

O "racha" hoje entre os psicanalistas é uma briga pelo poder

Psiquiatra de orientação psicanalista, o médico João Leonardo Ribeiro Moraes denuncia o baixo atendimento psiquiátrico a que está sujeita a população nordestina especialmente e diz que há um jogo de interesses político-socioeconômicos por trás de tudo. "As normas de diretrizes do Ministério da Saúde e das Secretarias de Saúde, são tecnicamente perfeitas, mas não são cumpridas na prática". Nesta entrevista aos jornalistas Anco Márcio e Luiz Carlos de Sousa, ele fala ainda sobre o recente racha na psicanálise brasileira, do uso de drogas nos tratamentos, dos tóxicos e sua incidência maior na juventude, e do alcoolismo, para o qual o controle médico tem se mostrado até agora ineficaz. "Eu particularmente já recomendei pacientes aos Alcolatras Anônimos".



ser usados todos os recursos terapêuticos que se fizerem necessários. Agora é o que tem acontecido na maioria dos hospitais é o abuso dos psicofármacos e o esquecimento das outras formas de tratamento, como o tratamento em grupo, psicoterapia individual, terapia ocupacional, recreação adequada, trabalho junto à família. Mas isso foi, digamos assim, negligenciado. Mas, hoje em dia, você vê na grande maioria dos hospitais, o indivíduo ser colocado lá dentro e lhe é dada apenas a medicação e mais nada. E nessas situações, quando o indivíduo melhora é muito mais prova da grandeza do espírito humano do que da eficácia do tratamento.

- O senhor se considera psiquiatra, psicanalista ou psiquiatra de formação psicanalítica. E o que é um psiquiatra de formação psicanalítica?
- Me considero um psiquiatra, de orientação psicanalítica. Bom, a diferença entre psicanálise e psiquiatria é a seguinte: a psiquiatria é uma especialidade médica, que trata das enfermidades mentais, na prevenção, no tratamento e na recuperação. A psicanálise é uma técnica especializada de psicoterapia. Ela faz parte de um arsenal terapêutico em psiquiatria. Então, a psicanálise é uma forma de psicoterapia, que exige uma formação específica muito trabalhosa e difícil. Agora existe essa técnica de psicanálise, como tratamento, e existe a ciência psicanalista, que é um conjunto de conhecimentos que foram adquiridos através da técnica de psicanálise, no tratamento. Portanto, o psiquiatra com orientação psicanalista é aquele que exerce a psiquiatria como especialidade médica, cujo fundamento teórico de referência são os conhecimentos da Ciência psicanalista.

existe faculdade, o Governo federal não estabelece regras, ou normas. O MEC não tem nenhuma ingerência. O indivíduo apenas tem que preencher alguns pré-requisitos: ser médico ou ser psicólogo.
- A psicanálise é uma terapia, uma ciência que não tem seus efeitos comprovados cientificamente, como é que ela pode ser aplicada no ser humano?
- Muitos tratamentos são aplicados sem comprovação científica. A Medicina é uma ciência que vai se desenvolvendo. O que é bom hoje, daqui a dez anos pode não ser mais. O que os médicos recomendavam há 20 anos hoje não se recomenda mais. A comprovação, só com o tratamento, através do tempo, evoluindo. Eu já vi vários, resultados bons oriundos da psicanálise. Eu mesmo fui beneficiado por ela, quando fiz o tratamento de dois anos. Para que me conhecesse melhor, conhecesse minhas emoções. Foi bom.
- No senhor deu certo, mas um caso errado não é suficiente para a criação de uma polémica?

- Há mercado para a psicanálise em João Pessoa?
- Existe. É restrito, mas existe. É o restrito devido ao alto custo. Por exemplo, a média de uma sessão deve estar, no Recife, hoje em dia, em torno de quatro a cinco mil cruzeiros. E a média é de três sessões por semana. Bom, e é tão caro assim, porque a formação psicanalista é cara: porque ele só pode atender poucas pessoas. A abrangência da psicanálise é menor. Geralmente um psicanalista formado não tem mais de 15 clientes, aos quais ele dedica uma média de 30 a 40 horas por semana e por isso ele não tem nem uma hora atividade. Agora a partir daí se pensou em modificar-se essa técnica, para poder atendê-la a um maior número de pessoas. Em alguns países, principalmente nos Estados Unidos, ela já chegou a comunidade, com tratamentos mais rápidos, onde não se conhece o paciente profundamente, mas se tem um quadro geral.

- A polémica existe. Por exemplo, os psicofármacos, estão aí e são usados. Nesses também não há esse comprovação científica, matemática. Há quanto tempo se usa psicofármaco?
- Se não se sabe como atuam os psicofármacos, não seria leviano empregá-los?
- Eu não diria leviano. Existe alguns, que trazem melhoras já comprovadas. Há é claro os efeitos colaterais, mas os efeitos colaterais estão previstos na bula do remédio. Com um controle médico se pode realmente prevenir esses efeitos e mantê-los sob controle. O importante é que a medicação seja feita criteriosamente, por pessoas que saibam passá-la. Aliás, qualquer medicação deveria ter controle médico.
- Existem casos em que é necessária a assistência de um psiquiatra e de um psicanalista?
- As vezes sim. E comum o psicanalista, mesmo sendo psiquiatra, mas que resolveu adotar só uma técnica de tratamento, em algumas situações quando ele percebe um estado depressivo grave, com risco de suicídio, que não está sendo com a psicoterapia, chamar um colega psiquiatra para fazer a medicação e muitas vezes até a hospitalização da pessoa.
- Até onde é um problema da psicanálise? Como é que se faz uma distinção entre o tratamento psicanalítico e a necessidade do uso de medicamentos?

- Por que a psicanálise é tão vulnerável a críticas, tão duvidada?
- A psicanálise é válida. Tem muitas coisas boas e busca uma nova forma de psicologia do homem. Uma prova é que todas as correntes da psicologia atualmente não podem prescindir de certos conhecimentos trazidos pela psicanálise, com Freud. O problema está na técnica. Como é um tipo de tratamento que vai mexer profundamente com a estrutura psicológica da pessoa - a gente sabe que ela vai ao nível mais profundo, mais infantil - é, portanto, polémica. Em segundo lugar, ainda é uma técnica que não está dentro da metodologia, por exemplo, das ciências físicas e naturais. Então, é difícil você comprovar o que é mesmo a cura, que tipo de melhora houve. E mexe com muita coisa, como com o completo de édipo e, principalmente com o inconsciente humano, ela suscita realmente grandes polémicas. E ainda está num estágio que necessita de muito desenvolvimento. E por isso há essas fragmentações todas. E em terceiro lugar, há também o processo de institucionalização. Existe a Sociedade Internacional de Psicanálise, que é quem faz o credenciamento dos institutos nas várias nações. Aqui no Brasil temos vários institutos credenciados. Há os dissidentes, que não são aceitos pela Sociedade Internacional de Psicanálise, então fica uma briga pelo poder. Esse racha é uma briga pelo poder. E apesar da seleção que o indivíduo passa para entrar numa sociedade de psicanálise, biografia, várias entrevistas, investigações, confidências a respeito de sua vida, etc., há indivíduos corrotos, de caráter, e indivíduos inadequados, como em qualquer outra atividade. E outra coisa ainda, é que o ensino da psicanálise não é institucionalizado a nível de ensino acadêmico. É uma coisa de pós-graduação a nível privado. Não

de fato, o álcool funciona, até certo ponto, como um lenitivo. Ele dá um certo efeito eufórico e, às vezes, tranquilizador. O indivíduo se sente mais desinibido, nas fases iniciais da embriaguez. Mas, na realidade, logo depois ele tem uma depressão central, porque o álcool é um depressor do sistema nervoso central. No início o indivíduo pode ficar um pouco mais leve, se sentir melhor, etc. Agora pode criar um ciclo vicioso, porque no outro dia, na ressaca, ele estará mais deprimido e o estado tende a se agravar. Eu creio que, para levar ao alcoolismo, não hábito, no seu efeito mais pernicioso, há alguma coisa no organismo da pessoa, que seja real e desenvolvida dentro do alcoolismo. Nem sempre, também, o alcoolismo está ligado a doenças psiquiátricas. O grande problema do alcoolismo é que o modelo médico tem se mostrado ineficaz para o tratamento.
- E que lesão real, constatada, o vício pode trazer?
- Dependendo da quantidade de álcool e do tempo, o indivíduo poderá ter problemas sérios a nível cerebral. Não só pela ação do álcool, mas também pela diminuição de vitaminas do Complexo B. Al teremos alterações no sistema nervoso, levando a quadros orgânicos, como o delirium Tremens, onde o indivíduo come, inclusive, risco de vida, com febre alta, desidratação e desvio do metabolismo. E, às vezes, lesões cerebrais, que levarão o indivíduo a ficar com problemas de memória. Neste caso, pode ser até irreversível.
- As drogas não oficiais, são mais, ou menos malficas que o alcoolismo? E porque o seu uso é mais difundido junto à juventude?
- Se dá na juventude, porque a adolescência é um período de insegurança, em que a pessoa está deixando de ser criança e ainda não é adulto. É um período de transição onde ele está buscando sua identidade de adulto. Nessa fase o indivíduo fica sujeito a variações emocionais muito grandes, que se não se derem num ambiente propício, num bom ambiente familiar e social, facilmente o adolescente será levado a essas drogas porque elas levam a um estado especial de consciência que o indivíduo fica meio fora da realidade. Agora quanto ao álcool, de certa maneira é um tóxico e os prejuízos à coletividade são muito maiores, porque ele é muito mais difundi-

do que o tóxico. Agora, o problema é que o álcool é considerado na sociedade de um valor social. Quase todas as manifestações sociais, as solenidades, os congregarmentos, até mesmo uma ida à praia para pescaria, são acompanhadas de álcool. É um outro problema é que todo mundo incentivado o indivíduo a beber, agora quando ele começa a beber de mais e a causar problemas, aí todo mundo age em cima dele. A sociedade não tem meios de controle sobre isso e passa então a punir as pessoas que passam de determinados limites e que começam agora a incomodar. E, no entanto, antes a sociedade insistiu para que este indivíduo bebesse. Há um campo social favorável à bebida. É um hábito muito difundido.

- Por que é que a Medicina não consegue e um bando de indivíduos, como os Alcolatras Anônimos, faz com que o cara deixe de beber?
- É um fato que nos chama a atenção. Como já me referi, até o momento, o modelo médico tem se mostrado ineficaz para a grande maioria de casos. Me parece que essas pessoas quando se reúnem têm se mostrado mais eficientes. O controle médico atua nas grandes crises, porque há, realmente, a necessidade de uma assistência médica. Agora o problema é fazer com que o indivíduo deixe de beber. E nisso as recomendações existem, mas não são efetivadas. Em muitos casos, os recursos extrahospitalares estão funcionando mas como agências de internamento, do que que agências de tratamento. O que se vê é o paciente ter uma consulta muito curta e que muitas vezes essa agência, que deveria ser de tratamento, passa a ser de internamento. E daí que assim as guias de internamento.

de fato, o álcool funciona, até certo ponto, como um lenitivo. Ele dá um certo efeito eufórico e, às vezes, tranquilizador. O indivíduo se sente mais desinibido, nas fases iniciais da embriaguez. Mas, na realidade, logo depois ele tem uma depressão central, porque o álcool é um depressor do sistema nervoso central. No início o indivíduo pode ficar um pouco mais leve, se sentir melhor, etc. Agora pode criar um ciclo vicioso, porque no outro dia, na ressaca, ele estará mais deprimido e o estado tende a se agravar. Eu creio que, para levar ao alcoolismo, não hábito, no seu efeito mais pernicioso, há alguma coisa no organismo da pessoa, que seja real e desenvolvida dentro do alcoolismo. Nem sempre, também, o alcoolismo está ligado a doenças psiquiátricas. O grande problema do alcoolismo é que o modelo médico tem se mostrado ineficaz para o tratamento.
- E que lesão real, constatada, o vício pode trazer?
- Dependendo da quantidade de álcool e do tempo, o indivíduo poderá ter problemas sérios a nível cerebral. Não só pela ação do álcool, mas também pela diminuição de vitaminas do Complexo B. Al teremos alterações no sistema nervoso, levando a quadros orgânicos, como o delirium Tremens, onde o indivíduo come, inclusive, risco de vida, com febre alta, desidratação e desvio do metabolismo. E, às vezes, lesões cerebrais, que levarão o indivíduo a ficar com problemas de memória. Neste caso, pode ser até irreversível.
- As drogas não oficiais, são mais, ou menos malficas que o alcoolismo? E porque o seu uso é mais difundido junto à juventude?
- Se dá na juventude, porque a adolescência é um período de insegurança, em que a pessoa está deixando de ser criança e ainda não é adulto. É um período de transição onde ele está buscando sua identidade de adulto. Nessa fase o indivíduo fica sujeito a variações emocionais muito grandes, que se não se derem num ambiente propício, num bom ambiente familiar e social, facilmente o adolescente será levado a essas drogas porque elas levam a um estado especial de consciência que o indivíduo fica meio fora da realidade. Agora quanto ao álcool, de certa maneira é um tóxico e os prejuízos à coletividade são muito maiores, porque ele é muito mais difundi-

do que o tóxico. Agora, o problema é que o álcool é considerado na sociedade de um valor social. Quase todas as manifestações sociais, as solenidades, os congregarmentos, até mesmo uma ida à praia para pescaria, são acompanhadas de álcool. É um outro problema é que todo mundo incentivado o indivíduo a beber, agora quando ele começa a beber de mais e a causar problemas, aí todo mundo age em cima dele. A sociedade não tem meios de controle sobre isso e passa então a punir as pessoas que passam de determinados limites e que começam agora a incomodar. E, no entanto, antes a sociedade insistiu para que este indivíduo bebesse. Há um campo social favorável à bebida. É um hábito muito difundido.
- Por que é que a Medicina não consegue e um bando de indivíduos, como os Alcolatras Anônimos, faz com que o cara deixe de beber?
- É um fato que nos chama a atenção. Como já me referi, até o momento, o modelo médico tem se mostrado ineficaz para a grande maioria de casos. Me parece que essas pessoas quando se reúnem têm se mostrado mais eficientes. O controle médico atua nas grandes crises, porque há, realmente, a necessidade de uma assistência médica. Agora o problema é fazer com que o indivíduo deixe de beber. E nisso as recomendações existem, mas não são efetivadas. Em muitos casos, os recursos extrahospitalares estão funcionando mas como agências de internamento, do que que agências de tratamento. O que se vê é o paciente ter uma consulta muito curta e que muitas vezes essa agência, que deveria ser de tratamento, passa a ser de internamento. E daí que assim as guias de internamento.

de fato, o álcool funciona, até certo ponto, como um lenitivo. Ele dá um certo efeito eufórico e, às vezes, tranquilizador. O indivíduo se sente mais desinibido, nas fases iniciais da embriaguez. Mas, na realidade, logo depois ele tem uma depressão central, porque o álcool é um depressor do sistema nervoso central. No início o indivíduo pode ficar um pouco mais leve, se sentir melhor, etc. Agora pode criar um ciclo vicioso, porque no outro dia, na ressaca, ele estará mais deprimido e o estado tende a se agravar. Eu creio que, para levar ao alcoolismo, não hábito, no seu efeito mais pernicioso, há alguma coisa no organismo da pessoa, que seja real e desenvolvida dentro do alcoolismo. Nem sempre, também, o alcoolismo está ligado a doenças psiquiátricas. O grande problema do alcoolismo é que o modelo médico tem se mostrado ineficaz para o tratamento.
- E que lesão real, constatada, o vício pode trazer?
- Dependendo da quantidade de álcool e do tempo, o indivíduo poderá ter problemas sérios a nível cerebral. Não só pela ação do álcool, mas também pela diminuição de vitaminas do Complexo B. Al teremos alterações no sistema nervoso, levando a quadros orgânicos, como o delirium Tremens, onde o indivíduo come, inclusive, risco de vida, com febre alta, desidratação e desvio do metabolismo. E, às vezes, lesões cerebrais, que levarão o indivíduo a ficar com problemas de memória. Neste caso, pode ser até irreversível.
- As drogas não oficiais, são mais, ou menos malficas que o alcoolismo? E porque o seu uso é mais difundido junto à juventude?
- Se dá na juventude, porque a adolescência é um período de insegurança, em que a pessoa está deixando de ser criança e ainda não é adulto. É um período de transição onde ele está buscando sua identidade de adulto. Nessa fase o indivíduo fica sujeito a variações emocionais muito grandes, que se não se derem num ambiente propício, num bom ambiente familiar e social, facilmente o adolescente será levado a essas drogas porque elas levam a um estado especial de consciência que o indivíduo fica meio fora da realidade. Agora quanto ao álcool, de certa maneira é um tóxico e os prejuízos à coletividade são muito maiores, porque ele é muito mais difundi-



HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Seu dia recebe ainda boa influência astrológica para tarefas profissionais e financeiras. Grande favorabilidade no final do dia para todos os assuntos ligados a sua vida social, festas, festas e objetos de adorno ou decoração, assim como para especulações. Procure moldar-se a esse clima agindo com maiores otimismo e boa vontade. Tolerância e compreensão no relacionamento mais íntimo. Saúde boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - A entrada da Lua em seu domicílio zodiacal hoje às 07:19 hrs. lhe traz grande favorabilidade para a economia e a prosperidade, com grande de lucros e bons resultados. Há indicações desfavoráveis para o trato pessoal. Você se mostrará intranquilo e, em tese, tenderá a reagir de forma intolerante diante de pequenos problemas relacionais das pessoas de seu convívio íntimo. Saúde regular.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O gêmeo terá uma terça-feira de influências astrológicas muito positivas para atividades profissionais e inovações em suas funções atuais. Os militares ou seus negócios de natureza militar, estarão vivendo um momento extremamente positivo. Domine sua tendência a compra de impulso.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Você vive um momento de indicações astrológicas que não lhe são totalmente favoráveis. Evite se mostrar irritado e não aja de forma intolerante diante de críticas e observações válidas de colegas e pessoas próximas. Boa indicação para assuntos ligados a metas, veículos ou especulações. Dia negativo para o trato amoroso.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Apesar das neutras indicações desta terça-feira, você deve posicioná-se de forma positiva, no correr deste dia quando deverão ser acentuadas alguns bons aspectos de lucratividade e retorno financeiro. Bons aspectos em termos pessoais. Evite cometer seus planos e projetos com pessoas não muito íntimas. Dedique-se mais aos assuntos de natureza sentimental. Saúde boa. Faça exercícios físicos.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Superadas as dificuldades que poderão surgir na primeira metade do dia, o virgem viverá uma tarde de boas indicações em quase toda a sua generalidade. Há possibilidade de ganhos novos e lucros inesperados em negócios de natureza pessoal. Conte e procure a ajuda de pessoas próximas diante de qualquer dificuldade em assuntos ligados a família. Momento neutro para o amor. Saúde insatisfeita.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - O liberto terá um dia de neutras indicações em suas atividades relacionadas às atividades funcionais e financeiras. Você poderá consolidar essas indicações, deixando de lado conceitos superficiais e a certo apego ao luxo e a ostentação. Dificuldade e intolerância no trato pessoal e doméstico. Reações de inconformismo e insatisfação gerando atritos no relacionamento íntimo. Saúde neutra.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Climas de boas indicações para as atividades rotineiras do escorpião. Esta terça-feira lhe dará um momento de romântico reencontro com pessoa de grande significado em sua vida sentimental. Você se sentirá motivado favoravelmente disposto. Se está em busca de outras ocupações profissionais, aproveite este dia em que se encontra motivado e otimista. Saúde com riscos de problemas nas atividades.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - As indicações desfavoráveis de seu quadro astrológico para este final de semana, hoje são integralmente contrabalançadas por um excepcional clima que lhe traz aspectos benéficos em todas as disposições ligadas ao seu sucesso pessoal e profissional. Possibilidade de promoção ou elevação de suas funções. Boas indicações ainda para o relacionamento familiar e afetivo. Saúde com melhores perspectivas.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Dias de indicações astrológicas predominantemente desfavoráveis ao capricorniano que poderá se ver envolvido em problemas sérios que se relacionem a pessoas muito próximas. Suas aspirações de natureza material mais imediatas estarão passíveis de concretização, ao final do período, se você se colocar em posição de participativo ativo em decisões de natureza familiar. Saúde em alteração.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Hoje estando muito bem dispostos as atividades do aquariano na condução de seu assunto de natureza profissional e financeira. Você viverá momentos melhores na segunda metade do dia que lhe reserva incômodos santagens de natureza material. Mantenha sua cautela diante de estranhos. Procure mostrar-se mais tranquilo no trato doméstico. Afeto e ternura no plano amoroso. Saúde em dia melhor.

PÍFEXES

20 de fevereiro a 20 de março - Hoje o pisciano deverá receber algum reconhecimento por tarefa bem executada em seu trabalho. Procure aceitar com humildade tais concessões, não se deixando levar por excessos de orgulho que podem lhe trazer problemas. A tarde e a noite você viverá momentos muito especiais junto a família e a pessoa amada. Saiba se conduzir diante da positividade de tais indicações. Saúde ainda boa.



John Lennon e Yoko Ono em frente ao edifício Dakota, onde o ex-Beatle foi assassinado um ano atrás

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Muito Bom
- ***** Excelente

QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

PERDIDOS NA NOITE (*****) - Produção americana. Direção de John Schlesinger, o cineasta de O Dia do Galinheiro. Pensando em ser vitorioso, um jovem do interior vai a Nova Iorque vestido de cowboy, e encontra um júbilo-matutino depois notado e coepto, que sombriamente o esplendor do sol da Florida. Prêmio Oscar de melhor filme em 1969, considerado pela crítica como uma das mais belas obras da história do cinema, o espetáculo é definido como "um ensaio sobre os mistos solitários na multidão". Música de John Barry e Nilson. Com Dustin Hoffman, Jon Voight e Brenda Vaccaro. A cores. 18 anos. No Tribunal. 18h30m e 20h30m.

EMMANUELLE II (*) - Produção franco-italiana. Direção de Francis Girobert. Segundo filme da série com a personagem de Emmanuelle. A Verdadeira. Desta feita, ela vive novas experiências sexuais na Tailândia. Com Sylvia Kristel, Umberto Orsini e Catherine Rivet. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

UMA FEMEA NA MAR - A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O HOMEM ARANHA DESAFIA O DRAGÃO - A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A BATALHA DA VINGANÇA (**) - Produção japonesa. Direção de Peter Hunt. Drama de aventuras: as vésperas da I Guerra Mundial, um americano contrabandista mundial desistido por alemães em Zanzibar. Um contrabandista alemão encontra o contrabandista e seus cúmplices. Com Lee Marvin, Roger Moore, Barbara Fawcett e Ian Holm. A cores. 16 anos. Amanhã no Plaza. Festival dos funcionários do cinema.

NA TV

VOLTAR A VIVER - Produção americana. Direção de Joseph Hardy. Uma antiga estrela do teatro musical dá aulas de História em um colégio e inicia um relacionamento mais profundo com um dos seus alunos. Com Elizabeth Taylor e Joseph Bottoms. A cores. Na TV Globo. 19h.

A EXECUÇÃO DO SOLDADO SLOVAK (*****) - Produção americana. Direção de Dick Powell. Um jovem estudante de direito incógnita pelo palácio encontra um relatório que tenta descobrir por que razão ele foi de sua família. Com Jack Lemmon e Jane Fonda. A cores. Na TV Globo. 19h.

AMANHÃ

SÓ POR UMA NOITE - Produção americana. Direção de Dick Powell. Uma jovem estudante de direito incógnita pelo palácio encontra um relatório que tenta descobrir por que razão ele foi de sua família. Com Jack Lemmon e Jane Fonda. A cores. Na TV Globo. 19h.

CARONAS EM PERIGO - Produção americana. Direção de Ted Post. Apesar de uma amiga ter sido estupro e uma outra assassinada, a jovem Talia continua pagando carona com estranhos para ir de sua casa ao trabalho em uma praia na Califórnia. Apesar dos conselhos dos pais, a moça não desiste das caronas, mesmo quando um assassino se aproxima de suas vizinhas. Com Charles Hinton e Katherine Helmond. A cores. Na TV Globo. 21h15m.

CRIME DE QUALIDADE - Produção inglesa. Direção de Brian M. Duffell. O inspetor da Scotland Yard investiga a bordo de um trem o assassinato do diretor de uma companhia teatral ocorrido durante a comemoração do aniversário de um dos membros do grupo em plena viagem.

EM SHOWS

PROJETO GAZZI - Em sua penúltima semana, o projeto em homenagem aos cinquenta anos da fundação da Rádio de Música Antônio Navarro apresenta o Quinteto Itacarioba, o Coral SPACC e o compositor popular Huguinho Guimarães. No programa, com o quarteto, Da Serra ao Carri, Tempo de Seca e Punteio (Carlos Mahon). Abando (Reginaldo Salvador), Candeio (Helo Sena), com o coral, Paster das Caras, com o quarteto, Da Serra ao Carri, Onda (Carlos Alberto Pinto da Fonseca), Válio Enladrado (Mareno e Paulo Sérgio Vello) e Bela Coca-Cola (Gilberto Mendes) com o coral, Vozes de João Fagundes, com Huguinho, Força, Candeio Cantador, Merry, Blue e Punteio Estrada. O coral terá regência de Rosinete Ferrer. Huguinho será acompanhado por três instrumentistas. Promoção da Secretaria da Educação e Cultura. No Teatro Santa Rosa. 18h15m.

John Lennon: Em dez discos, os sonhos e angústias de uma geração

Silvio Osias

A carreira-solo de John Lennon teve ao menos dois discos que podem figurar entre as melhores produções da música pop - John Lennon/Plastic Ono Band e Imagine - além de outros trabalhos que, menos brilhantes, às vezes desiguais, valem por conter não só algumas grandes canções ou muitos letras preciosas, mas por resumir a experiência existencial de uma personalidade que soube registrar na música apaixonante que compõe impressões agudas sobre os sonhos e angústias de sua geração. Os nove LPs de Lennon para a Apple, editados entre 1969 e 1975, estão sendo relançados numa caixa da Odeon, oportunidade infelizmente muito cara que os ouvintes brasileiros têm para conhecê-lo melhor. São dois discos gravados ao vivo e divididos com Yoko Ono, um outro com Yoko, em estúdio, uma coletânea com músicas de compactos, e cinco LPs onde Lennon aparece só, num dos quais canta rocks e baladas da década de cinquenta.

Lançado em 1969, Live Peace in Toronto poderá decepcionar o ouvinte que não tiver certos pontos de referência. Por exemplo, que desconheça o disco de improvisos em que o clima foi gravado ao vivo no Canadá. Ou a paixão de Lennon pelo rock primitivo, presente em três de seus discos que cantou no show. Ou ainda sua necessidade de gravar canções que deteriorassem a então incômoda imagem de Beatle. Acompanhado por músicos do nível do guitarrista Eric Clapton, no lado 1 Lennon canta velhos rocks, e entre outros, Give Peace a Chance, hino pacifista cantado pelo fã em frente ao edifício Dakota depois de sua morte. No lado 2, Yoko Ono aparece gritando palavras de difícil compreensão, desagradáveis em 1969 e em 1981.

John Lennon/Plastic Ono Band (1970) é o mais importante dos discos de Lennon. Mas simples do que Imagine, o LP traz em poemas muito diretos a experiência do astro pop disposto a caminhar por novos trilhos e cantar "o sonho acabou", frase que caracterizava melhor sua crítica a aborção do rock pelo sistema que sempre combatu. São rocks e baladas executadas por poucos instrumentistas, com letras sobre política, re-

ligião psicanálise, amor.

Já Imagine (1971) revela um artista desta feita mais preocupado com arranjos e execução. Instrumentalmente sofisticado, com participação de um naipe de cordas, o disco não regele as letras a segundo plano. Pelo contrário, a faixa-título pode figurar entre as grandes canções e os mais comentados poemas que Lennon fez. E não poupa em How Do You Sleep? críticas a Paul McCartney, com quem Lennon compôs algumas das mais conhecidas melodias populares das últimas décadas.

Primeiro trabalho de Lennon nos Estados Unidos, o álbum-duplo Some Time in New York City (1972) seria também o mais polêmico momento de sua carreira-solo, além do mais contundente discurso político pronunciado por um autor de rock. Seriamente prejudicado pelo vanguardismo de Frank Zappa e Yoko, que ocupam o disco, ao vivo, o New York City salta-se pelo LP de estúdio, onde Lennon e Yoko são porta-vozes das minorias, dedicando canções a militantes de esquerda, e abrindo caminho para que o Governo Nixon começasse a tentar expulsar o ex-Beatle dos EUA.

Mind Games (1973) é o disco da Nutopia, sociedade alternativa proposta por John e Yoko - o último trabalho de Lennon antes da separação do casal. Walls and Bridges (1974), o LP seguinte, é angustiado. Do convite de guerrilha mental de Mind Games, abalado pelas questões conjugais, Lennon mergulharia nas suas dores individuais, no último disco com composições de sua autoria, inéditas, que gravou antes de abandonar o estúdio em 1975.

Rock'n Roll (1975) reúne músicas dos anos cinquenta, de Chuck Berry, Little Richard, Gene Vincent, revistas, modernizadas. Shaved Fish (1975) é uma coletânea de músicas lançadas em compactos, de Give Peace a Chance ao protesto político de Power To The People, a balada feminista Woman Is The Nigger of The World, a canção natalina Happy Xmas, espécie de síntese de um trabalho musicalmente menos criativo do que o desenvolvido pelos Beatles, mas certamente a mais inquisita trajetória percorrida por um artista de rock.

EM DISCOS

ALMANAQUE (*****) - O esperado disco de estreia de Chico Buarque na Ariola não é dos melhores de sua carreira, mas contém as marcas de um dos mais importantes compositores do país em seus mais íntimos (uma parceria com Edu Lobo, outra com

Sobrem preços de gêneros nas feiras livres

No dia 8 de dezembro de 1981
A União publica

COTAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EXPOSTOS À VENDA NA FEIRA DE 6 DE DEZEMBRO DE 1981.

Por kilograma - Carne fresca de boi, \$1800; carne de suínos \$2400; carne de carneiro, 24500; carne de sol, 28600 a 28800; carne de xarque, 38200 a 38400; carne de suínos sal-presa, 28400 a 28600; toucinho, 28400; banha, 38000; batata inglesa, \$600 a \$800, inhame, \$300 a \$400; queijo de coalha, 68000; 7800; queijo de manteiga, 68500; 68000; assucar cristal, \$600; assucar triturado, \$600; assucar refinado de 1º, \$700; assucar refinado de 2º, \$600; arroz, \$600 a \$800; café em grãos, 18600 a \$800.

Por cava - Feijão (variedades diversas), 2800 a 4000; fava (idem), \$1600 a \$2000; farinha, 1800 a 18100; milho, 18300 a 18500; batata doce, \$600 a \$700.

Por cento - Cocos secos, \$300 a \$300; laranjas, 58000 a 88000. Por unidade - Abacaxis, \$20 a \$300.

O RELATORIO DA COMISSÃO DE SYNDICANCIA (continuação)

DESPESAS DE PALACIO

- 2º - Que essas verbas foram destinadas em: 1924 - Telegrammas, móveis, material para gramofone, toalhas para Palácio e conserto de mobiliário.
- 1925 - telegrammas, móveis e artigos de ferragem.
- 1926 - telegrammas.
- 1927 - Telegrammas e material para automóveis.
- 1928 - telegrammas.
- 3º - Que pelas folhas de pessoal da Repartição de Obras Públicas, em verbas que as não comprometiam, passaram então a correr sobre as despesas com o assessor do Palácio, como também outras de caráter particular do dr. João Suassuna e família, como se verifica dos documentos em poder da Comissão, todos eles visados por aquele presidente.
- 4º - Que estas despesas foram feitas na aquisição de gêneros em Merceria Maia, de viveres diários nos mercados da capital, de lavagens e engomados de roupas das pessoas da família e até de artigos de costuras, de livreria, de sapataria e mesmo ainda de fornecimento de dinheiro.
- 5º - Que conforme a relação anexa, se verifica que foi consumida a quantia de 12.963\$49 em despesas de lavagens de lonas, tapetes e capas de mobiliário e outros não documentadas, isto é, modo irregular e denotando criminoso facilidade no uso dos dinheiros públicos.
- 6º - Que, além da quantia acima, foram dispendidos ilicitamente as de 112.088\$100 exclusivamente com fornecimentos feitos por Merceria Maia e 118.958\$96 proveniente de aquisição de viveres e outros gastos já referidos, importando tudo no total de 224.010\$550, quantia pela qual a Comissão de Sindicância julga responsável o ex-presidente João Suassuna e, conseqüentemente, seus herdeiros, salvo provas que possam produzir em contrário o correr do processo".

(continua na próxima edição)

VALSA

Uma festa vienense

PRIMEIRO TEMPO

O BARÃO CIGANO

Successora do minueto, a valsa é o número três posto em música. Tanto um quanto outro têm compassos de três tempos; isto é, na sequência de céculas iguais - os compassos - em que está apoiada a racionalidade da música do Ocidente, cada uma dessas céculas está dividida em três partes. Um, dois, três - ou melhor Um, dois, três; porque no minueto e mais ainda na valsa, a acentuação do primeiro tempo é a própria alma da música. A medida que a valsa se impõe nos salões de Viena, mais forte é essa atração do primeiro tempo, em que o corpo desce em direção ao chão e toma impulso para os outros dois tempos, que podem até escapar da regularidade, para acrescentar sabor à dança e à música.

Com Strauss, a valsa adquiriu uma grande riqueza musical. Compositores "sérios" como Brahms, Liszt e Wagner se deixaram fascinar pelo seu gênio. Mas ainda maior do que esse gênio é a perfeição com que ele captou o espírito de sua época e da sua cidade. Cidade dos Habsburgo, que já tinham se cansado de mandar na Europa e no mundo. E talvez por isso, cidade frívola, que nunca foi simpática a Beethoven, porque estava ali quem levasse a música excessivamente a sério para o gosto vienense. Cidade, entretanto, visceralmente musical, que viu Haydn e Mozart, antes de Beethoven, e em seguida Schubert e Brahms, e mais tarde Bruckner e Mahler.

Strauss deu a Viena sua música característica; e Viena identificou-se inteiramente com a valsa.

Johann, pai, já tinha feito muito pela nova dança. Com 14 anos, estreara numa pequena orquestra e mais tarde num quarteto dirigido pelo violinista de música de dança Josef Lanner. O quarteto transformou-se em orquestra e Johann Strauss, pai em seu dirigente. Suas composições - valsas, quadrilhas, galopes, polcas e marchas - ficaram logo famosas, mas o cansaço da vida errante e dos concertos foi muito grande para o maestro-compositor: uma febre nervosa debilitou a tal ponto que precisou interromper todas as suas atividades. Logo após o seu restabelecimento, abandonou a mulher, Anna, e os filhos, para iniciar uma nova vida com Emilie Trampusch.

Na casa dos Strauss instalou-se a miséria. O filho mais velho, que tinha o nome do pai e estava com 19 anos, viu-se na obrigação de trabalhar para alimentar a mãe e os irmãos. Apesar de todas as tentativas que o pai fizera para afastá-lo da música, ele tinha se transformado em um violinista bastante hábil. Solicitou, assim, à municipalidade de Viena permissão "para executar música ligeira em locais públicos com uma orquestra de 12 a 15 membros".

A 15 de outubro de 1844 apresentou-se pela primeira vez em público. Embora dispusesse apenas de um programa curto, que incluía quatro valsas, três polcas e duas quadrilhas, esse primeiro concerto no salão de bailes Dommayer, no bairro vienense de Hietzing, foi um grande êxito. A valsa que o jovem Strauss compusera para a ocasião - *Epigramas* - teve de ser repetida 19 vezes. Essa primeira noite fez correr logo a notícia de que o velho Strauss tinha um sucessor à altura. Ninguém ficou surpreso quando após a morte de Johann o Velho, em 1849, os músicos da orquestra entregaram a batuta ao filho.

Strauss (filho) dirigiu a orquestra durante 13 anos e tornou-se o grande favorito dos vienenses. Depois, passou a direção da orquestra aos seus irmãos Josef e Eduard e anunciou a intenção de dedicar-se apenas a compor e a viajar para conhecer o mundo.

Se o pai tinha fascinado o Oeste da Europa com a sua música, cabia ao filho conquistar o Leste. Uma empresa ferroviária russa contratou-o, em 1854, para uma série de concertos nos arredores de Petersburgo durante 12 verões consecutivos, oferecendo-lhe bons salários, viagem e estadia paga. Os russos gostaram de tal maneira das polcas, mazurcas e fantasias de óperas italianas que Strauss, para fugir da multidão depois dos concertos, saía pela porta dos fundos com uma barba postiça.

O HINO REJEITADO

Em suas últimas apresentações na Rússia, já foi acompanhado pela mulher, Henriette Treffz. Foi ela quem o levou a

Valsa-se há muito tempo. A palavra alemã - *Waltzer* - vem de *waltzen*, que por sua vez vem de *volvere*, girar, rodopiar. Daí a volta provençal, que já pode ser considerada uma valsa, assim como os *landler* rústicos da Alemanha que Schubert transformou em deliciosas miniaturas musicais. Mas embora a forma seja antiga, a sua plena floração deve-se sem dúvida a Viena, onde no início do século passado duas orquestras rivalizavam explorando as possibilidades musicais da dança que ia fazer furor. Eram a orquestra de Lanner e a de Johann Strauss pai.

Johann Strauss filho não inventou, assim, a valsa. Mas com ele, a valsa, sem deixar de ser música ligeira - que lhe seria fatal - vê-se enriquecida por uma inesgotável invenção melódica e por uma harmonia que embora pouco aparente não é, por isso, menos sutil.



Strauss em Bad Ischl, seu monumento no Parque da Cidade, e a casa onde nasceu, em Viena

A valsa ficou famosa em Viena sob a batuta de Johann Strauss

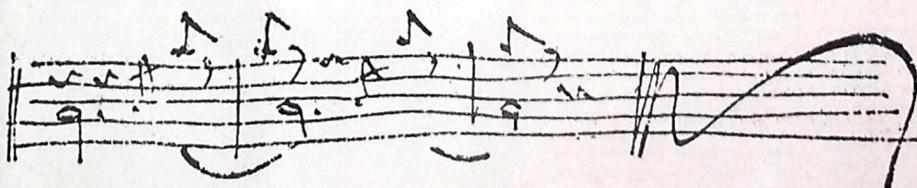
escrever operetas *Indigo* (1871), *O Morcego* (1874), *Uma Noite em Veneza* (1883), *O Barão Cigano* (1885) e *Waldmeister* (1895) foram grandes êxitos de público. Surpreendente é que a valsa *Danúbio Azul*, considerada atualmente o segundo hino nacional austríaco, não tenha sido bem acolhida no início. Só depois de ter sido aclamada entusiasticamente na Exposição Mundial de Paris, em 1867, é que ela foi também reconhecida pelo público vienense.

Henriette teve de usar de muita persuasão para que Strauss se resolvesse a visitar a América do Norte. O compositor estranhou a viagem longa, que o levava para lugares tão diferentes do seu mundo habitual, mas ao chegar a Boston, encontrou o próprio retrato em todas as esquinas: Strauss sentado como um rei sobre o globo terrestre, a batuta na mão à maneira de um cetro. Quatroze concertos foram incluídos na celebração do primeiro centenário da Declaração da Independência americana, culminando com a estréia coral do *Danúbio Azul*.

Strauss partiu da América transformado em rei da valsa, e obteve novos triunfos na Itália e na França, onde foi feito Cavaleiro da Legião de Honra. Em 1878, falece repentinamente sua mulher. Sem muita reflexão, ele casou-se com Angélica Dietrich e foi muito feliz. Só voltou a ter sossego em 1883, quando se casou com Adele Deutsch.

Em seus últimos anos, tinha o respeito não só do público como também dos músicos "sérios". Retribuindo esse interesse, Strauss proporcionou a Viena as primeiras audições de fragmentos do *Tristão e Isolde*, de Wagner, em concertos realizados no Volksgarten. E depois de ter escrito 16 operetas, voltou à alegre música de dança, como em uma despedida: a *Valsa do Imperador* é desse último período, companheira em beleza e brilhantismo dos *Contos dos Bosques de Viena*, do *Sangue Vienense* ou da *Vida de Artista*.

Strauss morreu a 3 de junho de 1899, em plena atividade. Deixava mais de 500 composições.



Os primeiros compassos do *Danúbio Azul* no autógrafo de Strauss

Johann Strauss

Escassez mundial de alimentos: Mito ou realidade?

É a escassez mundial de alimentos um mito? Não, dizem os futurólogos, e apontam para os milhões de pessoas subnutridas da sociedade global de hoje, prognosticando períodos de fome ainda mais rigorosos, à proporção que a população aumenta.

Sim, dizem os líderes agrícolas e *agriculturalistas*, os quais afirmam que os problemas de alimentos são artificiais, resultantes, em grande parte, de decisões políticas deliberadas.

Os futurólogos, que tentam prever o que o futuro reserva para a humanidade, completam com preocupação o que consideram uma redução crescente na capacidade do mundo de alimentar-se. A eles se juntam líderes políticos e cidadãos preocupados com o problema, que exortam os membros mais afluentes da sociedade global a desperdiçarem menos, a fim de que se possa aumentar o abastecimento aos mais necessitados.

Em recente conferência realizada em Houston, no Texas, sobre *Os Limites ao Crescimento 75*, os futurólogos e outros delegados, responsabilizaram a chamada escassez mundial de alimentos pelo agravamento das condições econômicas e tendências inflacionárias, pela disseminação do sofrimento e o crescente índice de mortalidade entre os subnutridos. E, advertiram eles, a situação só pode agravar-se a menos que sejam tomadas medidas para reverter a tendência.

A réplica de pesquisadores e líderes agrícolas norte-americanos foi a seguinte: a argumentação dos futurólogos é irrelevante pois volta-se contra um problema inexistente. Não há escassez em escala mundial nem é provável que ela ocorra em breve. Há regiões onde catástrofes naturais como secas ou enchentes criaram condições de penúria, que não refletem necessariamente uma escassez de alimentos de caráter mundial.

Robert L. Lewis, Secretário Nacional do Sindicato dos Agricultores, uma das maiores organizações agrícolas dos Estados Unidos, diz que a escassez de alimentos é uma ilusão. "A causa imediata da fome, onde quer que

exista, é a falta de dinheiro nas mãos de homens e mulheres famintos para adquirir os alimentos de que necessitam para si e seus filhos. A única maneira de curar a fome é mediante empregos, remuneração e poder aquisitivo", disse ele.

"Durante a maior parte do último quarto de século, houve um imenso excedente de alimentos fora dos mercados mundiais, entretanto o número de famintos continuou aumentando regularmente. Temos considerado a questão ao contrário, criando a ilusão de que o problema é de abastecimento, quando é a demanda que requer nossa atenção e reformulação", acrescentou Lewis.

O que acontecerá no futuro, quando não mais dispusermos de reservas de terras, e tivermos atingido os limites máximos da capacidade de produção agrícola?

Essas indagações, tradicionalmente propostas por aqueles que assumem um ponto de vista pessimista em relação ao futuro foram, de certa forma, superadas pelos acontecimentos. Em primeiro lugar, o mundo tem condições de utilizar mais do dobro de suas terras cultiváveis aproveitáveis, sem precisar recorrer a regiões áridas ou inacessíveis. Mas os novos avanços da tecnologia agrícola tornaram a extensão de terra menos importante do que a maneira como é utilizada. Donald Paarlberg, Diretor de Economia Agrícola do Departamento de Agricultura dos EUA, esclarece: "... A nova tecnologia ao invés de novas áreas cultiváveis, constitui em proporções cada vez maiores, o verdadeiro objetivo da agricultura. Modernização da agricultura significa que a mera quantidade de terra assume uma importância decrescente, enquanto a utilização de insumo produzidos pelo homem se torna decisiva."

Ninguém pode mesmo imaginar a quantidade de alimentos que poderia ser produzida se todas as áreas cultiváveis atualmente em uso rendessem a sua capacidade máxima. Porém, uma coisa parece certa: seria suficiente para atender a demanda pre-



visível. Um estudo realizado pelo Departamento de Agricultura dos EUA sobre as perspectivas mundiais de alimentos chegou à seguinte conclusão: "A longo prazo, podem ser produzidos alimentos suficientes para atender a demanda se forem tomadas providências adequadas".

Entre essas providências, a necessidade de aumentar os incentivos concedidos aos fazendeiros figura em primeiro lugar, de acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA.

A dura realidade política de muitos países desencadeia uma reação que reduz a produção. Como os consumidores urbanos são numerosos e politicamente importantes, muitos governos impõem limites aos preços dos alimentos, com a finalidade de amortecer os aumentos no custo de vida. Isto tem se revelado eficaz a curto prazo. Porém, a limitação artificial do preço dos alimentos significa também preços mais reduzidos para a produção do agricultor, e a certa altura torna-se pouco lucrativo para ele produzir além de suficiente para seu consumo. A produção de alimentos declina e o governo então recorre ao mercado mundial, passando a importar cereais muitas vezes a preços mais elevados. Nessas condições, fatores como disponibilidade local de terras cultiváveis e capacidade de produção tornam-se irrelevantes.

Há naturalmente, um limite para a quantidade de alimentos que podem ser produzidos, embora esse limite ainda não possa ser definido. E, se o crescimento demográfico continuar incontido, é uma certeza matemática que o resultado será a fome.

Entretanto, algumas autoridades competentes indicam que os índices de nascimento permitirão nos níveis atuais. Um número cada vez maior de países vem empreendendo esforços com vistas ao planejamento familiar. O Japão, por exemplo, demonstrou ser possível a prática do controle demográfico, da mesma forma que Formosa e Hong-Kong.

A pergunta, entretanto, permanece: haverá uma escassez mundial de alimentos?

Jornalismo independente ou crítica ideológica?

(sobre o "egoísmo" dos professores da UFPb)

Rubens Pinto Lyra (*)

A "imprensa sadia" ataca outra vez, a sua costureira gremista. Os professores da UFPb, não permanente (e por isso não há de sua mira jamais distraída, não são acusados de cinicos, egoístas. Para alguns de seus portais-vozes, os docentes teriam abandonado a luta de 12% para a Educação. Para outros, teriam desviado a bandeira do reajuste semestral, deixando os funcionários entregues a sua própria sorte. Seja como for, tais "maestres", exemplo de Juras Icaroteros, teriam se desviado por 30 dinheiros, "seduzido pelo dinheiro" do MEC, por "um modo mais sobre seus vencimentos". Esta seria a "humilhante verdade". (1)

A argumentação utilizada, de tão óbvia, não merece resposta se não bastasse nela ter servido à opinião pública, com toda justiça, veria com mais atenção o magisterio de nível superior barganhando seu compromisso com os destinos da educação em troca de "alguns minguados dinheiros". Como também aprovava os professores, se estes tivessem falado com a solidariedade de seus companheiros funcionários.

Os ataques associados contra os docentes não são, decerto, casuais ou gratuitos. Nem, expressamente, desmoralizam o movimento e, por essa via, sua entidade de representação de classe (Associação Docentes e ANDES) pela simples razão de que inexistiria aí nada mais a se criticar. Imaginem o que aconteceria se outras categorias de trabalhadores seguissem o "mesmo exemplo" dos professores. Será que a política de arrocho salarial do regime teria condições de se manter de pé? Talvez os professores, a mais obtidos pelas grevistas (além do que já é concedido ao conjunto do funcionalismo público) seja pouco. Entretanto, se considerarmos que desde muito tempo funcionários e trabalhadores das empresas privadas têm seus salários reajustados a níveis sempre inferiores aos da inflação, teremos de admitir que o aumento conquistado representa um sério arranhão na política salarial antipopular adotado pelo governo. O benefício quando tal aumento é arrancado numa conjuntura de recessão econômica.

Por outro lado, convém lembrar que os vários segmentos que compõem a sociedade brasileira ainda são "fragmentos desintegrados". Não existe ainda um nível de conscientização que permita aos seus componentes resistir às pressões intimidadoras dos paternalistas, conforme o caso do Estado, obrigando-o a respeitar os legítimos direitos dos trabalhadores, entre os quais os de livre sindicalização e o de greve.

Entretanto, para a infelicidade dos alunos e "inimigos" defensores do status quo, existem algumas categorias de assalariados, como, por exemplo, os professores universitários, cada vez mais dispostos a lutar pelos seus direitos. Assim, a despeito da legislação autoritária negar-lhes o direito de greve, realizaram pela segunda vez, em maior êxito ainda que na primeira, a paralisação a nível nacional, o que até agora, desde a instauração do regime autoritário, nenhuma categoria conseguiu realizar. Nesse contexto, compreende-se facilmente que a classe dominante manifeste, através dos vivos de suas ciências da guerra, o sentimento de descreditar o movimento docente. O exemplo que deu, fazendo com que o governo recuasse a uma postura inicial de absoluta intransigência para afinal ceder em pontos anteriormente apresentados como negociáveis, deve ser por todas as categorias. Salvo, contudo, porque as vitórias, embora não magistralmente conseguidas, não foram, exclusivamente, da cédula da categoria, da força demonstrada pela sua capacidade de mobilização unitária e massiva. É, portanto, reconhecido, pôe peregrino em cheque a política de certas entidades pelegas, filhas diletas do regime, tais como a FASUBRA (Federação das Associações de Servidores das Universidades Federais). É, consequentemente, coloco a spinu no lambote-bota que as dirigem, isto aqui "método de luta", este sim, intransigente, descredenciado, é a bajulação e a sobrevivência aos donos do poder.

Vê-se, pois, que os docentes, ao enfrentarem com sucesso a legislação repressiva, conquistaram de forma significativa para a ampliação dos espaços democráticos existentes na sociedade brasileira. Com efeito, ao reverterem na prática os dispositivos legais que cercavam a liberdade de reivindicar o funcionamento do movimento docente de dentro, que a mobilização massiva dos trabalhadores é o único método capaz de neutralizar os arranjos do poder.

Não tendo conseguido acabar com a greve, embora se tivessem empenhado ao máximo nesse sentido (inclusive através da grande imprensa, que moveu um combate muito vigoroso contra ela), (2) só restou às forças retrógradas e tentativa de anular a sua influência positiva perante a opinião pública. Uma das formas encontradas foi a utilização de professores visam unicamente a obter vantagens materiais para a categoria. Tanto seria assim que a greve foi decretada com a revelação dos índices de desemprego salarial com que o governo a comprometera.

É interessante observar que os ataques de mercenários não somente porque limitados a greve no momento oportuno, impedindo uma radicalização que seria danosa ao movimento. E se tivessem continuado, não teriam dúvidas de que a imprensa logo organizaria uma campanha massiva de prolongar a greve indefinidamente por motivos políticos e ideológicos

interesses do professorado. A pretexto de reivindicar benefícios para a categoria, a ANDES estaria na verdade manipulando os justos pleitos dos docentes para fomentar a subversão e a baderna...

Por outro lado, a direção política do movimento tinha plena consciência de que o prolongamento da paralisação teria prejuízos irreversíveis para os estudantes, com o eventual cancelamento do semestre escolar, o que certamente acarretaria a perda do apoio emprestado à greve.

Acusado de intransigente, privado do respaldo da opinião pública, estaria o movimento docente com o flanco exposto à sanha repressiva, para o qual isso de hoje deixaram hipoteticamente o não prosseguimento da greve.

Por tanto, o término da paralisação constituiu uma demonstração da maturidade do movimento, e não tração à luta dos funcionários públicos pelo reajuste semestral. Nenhuma outra categoria do funcionalismo se encontra mais empenhada de que os professores autárquicos na batalha pela concessão do reajuste. E não poderia ser de outra forma, já que os professores têm consciência de que a simples reposição salarial - aliás bastante incompleta - constitui um mero paliativo para o problema crônico da inflação que anualmente corrói os seus salários. Em ofício entregue no dia 2 do corrente ao Ministro da Educação, a ANDES assinala que somente o reajuste semestral, a partir de 1982, iguai ou superior ao INPC, seria capaz de garantir o poder aquisitivo dos servidores. (3) As demais categorias do funcionalismo sabem que não podem esperar, de braços cruzados, que a pressão externa de uma só (ou de apenas algumas) delas possa derrubar um importante item da política econômica do governo. Tomam cada vez mais consciência de que o fim da injusta discriminação de que são vítimas somente cessará quando, a exemplo do movimento docente, todos os servidores se mobilizarem, se necessário recorrendo à greve, para obter o direito ao reajuste semestral.

Finalmente, o encerramento da greve de forma alguma implica - como se pretendia afirmar - o abandono da luta por mais verbas para a educação. Esta continua a ser uma das principais bandeiras do ANDES, pela qual continuaremos a batalhar. A greve foi apenas um momento - ainda que fundamental - de um processo contínuo de pressões no sentido de modificação das prioridades impostas pelo governo federal. Por maior que seja o empenho dos docentes universitários autárquicos, essa reivindicação só terá possibilidade de efetivar-se quando os demais segmentos da comunidade universitária se mobilizarem ativamente para o seu atendimento. E não só a comunidade universitária! É preciso que toda a sociedade se conscientize da necessidade de mais verbas para a educação, e lute por elas. É certo que o movimento docente por uma contribuição inestimável para o despertar das consciências para essa problemática.

Gostariamos, à guisa de conclusão, de lembrar que a história das associações de docentes se confunde, em grande parte, com a história da luta pela democratização da Universidade cujos objetivos devem ser revisados, no andar destas entidades, no sentido do atendimento às necessidades do povo brasileiro.

Todas as lutas do professorado foram permeadas - e, até um passado recente, dominadas - por preocupações que extrapolam o âmbito do âmbito das reivindicações meramente salariais e corporativas. Todavia, nos últimos tempos, o agravamento da política de arrocho salarial obrigou o movimento docente a priorizar, em caráter emergencial, as lutas pela melhoria de condições como forma de fazer a drástica diminuição do poder aquisitivo a que foram submetidos os professores vinculados ao regime jurídico das autarquias federais. O que não significa que tenham descurado os demais itens da sua pauta de reivindicações. Prova disso, entre outras, é a luta travada pela comunidade universitária da UNICAMP, em São Paulo, cuja perseverança e espírito de resistência democrática acabaram por dobrar o arbítrio e a prepotência governamental.

Recentemente, aqui mesmo em João Pessoa, os docentes travaram uma árdua batalha pela democracia na Universidade, ao se oporem, inclusive pela greve, à indicação de um interventor para a direção do CCHLA.

Caso os professores visassem apenas a elevação de seus salários, ter-se-iam apresentado em endosso a proposta governamental de funcionamento da Universidade de Brasília, uma vez que a remuneração dos professores das fundações é, incomparavelmente, mais elevada do que a das autarquias. Se até hoje o regime não conseguiu implantar uma universidade nos moldes empresariais, elitista e pago, isso se deve à resistência dos docentes universitários, que não se deixam seduzir pelo canto de sereia do regime, que tenta inutilmente cooptar a inteligência brasileira para utilizá-la como instrumento ideológico de reprodução do modelo capitalista vigente.

(*) Rubens Pinto Lyra é professor-adjunto de Ciência Política da UFPb e Vice-Presidente regional da ANDES (Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior).

(1) (U) Descredito, o saldo de uma greve. A União, 28/11/81

(2) Cf. Universidade e dogmatismo e Impasse no Vácuo. Jornal do Brasil 2/11/81

(3) Cf. Folha de São Paulo, 2/12/81

JORGE LUIZ BORGES

SALVO PELO NADA?

mente esquecido, salvo pelo nada", disse.

Em seu legado literário de 35 volumes de poesia e contos traduzidos para mais de 26 idiomas!

"São anotações que serão esquecidas", respondeu.

Borges tem sido mencionado como candidato ao Prêmio Nobel de Literatura a cada ano, desde 1963, mas disse que já perdeu as esperanças de ganhá-lo.

"Foi estabelecida a tradição de não me conceder o prêmio e as tradições têm de ser respeitadas", comentou ironicamente. "De qualquer forma, o fato de não ganhá-lo teve resultados positivos. Meus amigos suecos (do Comitê Nobel) fizeram a associação de ideias Borges-Prêmio, que teria que ver com outros prêmios que me concederem na França, Itália e Espanha, talvez por não ter ganhado o Nobel".

Embora tenha sido qualificado de "artesão de palavras" por alguns críticos, Borges tem uma opinião modesta de sua própria obra.

"Talvez tenha conseguido não um livro, mas algumas páginas. Umas linhas que não merecem o esquecimento. Mas, não me considero merecedor de um prêmio concedido a Rudyard Kipling, George Bernard Shaw e William Faulkner".

Borges se auto-definido como anarquista sem o menor interesse político. Sobre os generais que governam a Argentina desde 1976, disse que "suponho que não são muito competentes, mas creio que são bem intencionadas".



Disse que não se pode ter conhecimento dos fatos contemporâneos e declarou que antes de ficar cego, em 1956, deixara de ler jornais. Mas, tem-se mantido ao corrente dos problemas econômicos que esmagam agora a Argentina.

"O país está muito mal e ninguém sabe por que. Mas, pode ser que as razões sejam éticas. Talvez eticamente estejamos no nada, trapeçando, subornando e mentindo. Mas, não tenho solução alguma que oferecer. As eleições seriam um desastre", disse.

Borges compartilha da opinião de democracia sustentada pelo filósofo escocês, do século XIX, Thomas Carlyle, que disse que "A democracia e o caos são conseguidos através das urnas eleitorais".

"A Democracia é um mal", comentou Borges. "Por que os homens têm que se meter na política".

Borges disse que a vigilância que exerce o governo militar sobre o que lêem e

vêm os argentinos não é necessariamente algo mal.

"A censura é preferível à liberdade total", declarou e apresentou como exemplo a pornografia disseminada em países de sistemas mais liberais.

Borges fala com orgulho de seus antepassados militares, que lutaram na guerra da independência contra a Espanha e as campanhas contra os índios.

Mas agora sou pacifista", disse. "Suponho que se possam justificar certas guerras, mas se justificar uma guerra, então o mundo encontrará razões para justificar qualquer guerra".

"A ideia de que o mundo deve estar dividido em países distintos é um erro fatal", acrescentou. "Isso significa guerras, discórdias e ódios. Eu me considero, como se consideravam os antigos estoicos gregos, um cosmopolita. Penso de Austin, Texa o mesmo que de Buenos Aires, Montevideo, Genebra ou Edimburgo. Sou um cidadão do mundo".

Viajar é um dos prazeres de Borges. Disse que ficou "deslumbrado" pelo Japão, quando o visitou recentemente, e que gostaria de visitar a Índia e China antes de se recolher a casa obscura e sem portas do poema medieval.

"Não temo o inferno e nem aspiro o céu", disse Borges, um agnóstico declarado.

O escritor, que se casou aos 80 anos e se separou 10 anos mais tarde, disse que não o entristece não deixar descendentes. Mas, refletiu sobre o que seus filhos nascidos deixam de conhecer.

"A vida pode ser horrenda. Mas, também pode ser encantadora. Porque negar que o espírito da vida é tão interessante, embora possa ser penosa?".

Reforma Agrária e Guerra Psicológica

Se - por infartório - eu fosse favorável a uma Reforma Agrária rural, teria pedido ao ministro Abi Acler bem exatamente o projeto de lei de usucapão rural que, por proposta dele, o Presidente enviou ao Congresso Nacional. Eu teria feito antecedente o projeto com uma mensagem exatamente idêntica à que o precede. E teria pedido os meios de publicidade do País que fizessem em torno do projeto precisamente o tipo de publicidade que a maior parte deles vem desdobrando em coro.

Digo, assim, que o conjunto mensagem-projeto-publicidade constitui uma pequena obra-prima de política. Não emprego esta última palavra em seu sentido rampoer, que é tantas vezes o corrente. Emprego-a, isto sim, no seu sentido mais fino e sutil. E o da política nas mentalidades e nos ambientes, mais do que diretamente nos fatos. A política que manuseia os acontecimentos, para fazer ou desfazer estados de espírito e posições ideológicas, abrir ou fechar veredas, na opinião pública, as grandes transformações nacionais. A política, enfim, que não se preocupa sendo em terceira plana com problemas eleitorais dentro ou daquele indivíduo ou clã.

Neste campo se desenrolam os mil maquiavelismos da guerra psicológica. Esta, conduzem-na bem os que tendem para o achatamento de todas as classes sociais e a implantação de uma ordem igualitária integral. É mal, os que querem o contrário.

Um dos maquiavelismos da guerra psicológica consistem em que seus verdadeiros dirigentes quase nunca aparecem. E os responsáveis ostensivos por ela sejam não raras vezes inocentes úteis, propensos a atentar apenas para os efeitos imediatos das coisas. Fide-se lhes aplica a metáfora, ingenuamente espiritualosa, lançada pelo movimento da Sorbonne de 1988: quando uma mão lhes mostra a lua, fixam a atenção no dedo.

Em que sentido o projeto de usucapão rural foi uma operação de guerra psicológica igualitária?

Até antes de 1964 se vinha arrastando no País uma cantilena sobre a necessidade de uma Reforma Agrária

supostamente exigida por populações famintas que "já não aguentavam mais". "Preparai vossas mortaias, senhores barões da terra", cantava Vinícius de Moraes. Os ambientes políticos se mostravam imersos no embarco, mar a raso e o conlujo.

A maior parte das cúpulas rurais se imitava. A manipulação psicológica estava bem feita para que as esquerdas empurrassem o País, de um momento para outro, pela ladeira da tão almejada reforma.

De um modo ou doutro, sobre o tufão salvífico das "Marchas da Família", e dentro do marxismo cintiloso como uma faísca o livro "Reforma Agrária-Questão de Consciência". A guerra psicológica parou. O drama agro-reformista, que começara a encenar-se, se desfaz. Os projetos do catolicismo agrário emudeceram. E suas ameaças se evaporaram.

De algum tempo para cá, o coro dos pregoeiros de ameaças começou a repetir os mesmos "slogans", os mesmos exageros e as mesmas pressões da era janguista. Desta vez, após a Reforma Agrária um dispositivo episcopal ainda mais compacto. E uma publicidade muito mais ampla e bem treinada. O marismo incidiu novamente a classe rural. Está tudo pronto para recomeçar.

Mas com cuidado. Uma primeira tentativa de ação deu num recente fracasso. No Nordeste, a seca ensejou cenas de violência que poderiam resultar numa explosão. Mas choveu, e a pólvora molhou. O bom povo brasileiro já não simpatizara com a violência, enfiado dentro do público. O fracasso ocasionado pelas chuvas tornou-a suspeita - pelo menos - de inautenticidade. Nosso povo licido, desconfiou. O show-merismo pifou.

Deixou-se passar algum tempo, e veio a onda dos quebra-quebras e das ocupações. Os que tomam a publicidade como reflexo certo da opinião pública, julgaram que o mundo vinha abaxo, a pontapés de celestísticos e a golpes de hissepe. A tensão entre o espaço ocupado (incomformado) e o governo (defensor da legalidade) chegava ao auge.

Subitamente, tudo parou sem saber como nem porquê. O bom povo

continuava a viver e a trabalhar normalmente, sem se meter nas ocupações (evidentemente organizadas), e indelicadamente nos comícios clerico-comunistas a propósito de alta do custo de vida. Um dado, porém, se transformou. A "esquerda-católica" entrou dentro da ordem legal como uma espada na bainha. E neste hiato inesperado o Governo toma as mãos o estandarte da Reforma Agrária da CNBB e faz avançar.

Felizmente Reforma Agrária. Fracassados pelos idos de 80 os que brandiam a lei da força, foram lançados à ação, nos últimos anos, os que alegam a lei de Deus. Porém não lograram sensibilizar a grande massa do País. Mas entram agora na linha, em favor da mesma causa, aqueles a quem toca agir em nome da lei do Estado.

Mas quantos cautelais! O projeto de lei de usucapão rural é tão só um teste inicial. Tal projeto é muitíssimo mais grave pelo que faz prever, do que o pelo que diz. Sua leitura dá a impressão de que, uma vez aprovado, abrirá caminho para uma onda agrária incontenível.

É claro que as pessoas assim ameaçadas por ele gostariam de reagir contra a catástrofe. Ou seja, de momento, contra o projeto do Governo. Quem procura fazer, ficará pasmo. Pois, à medida que é analisado, o projeto como se esfuma. E desse modo, quem procura investir contra ele fica mais frustrado a cada passo que avança.

A reação se imobiliza assim. E como a publicidade apresenta o projeto como o começo do fim da atual ordem agrária, fica a massa do País com a impressão de uma derrota da propriedade agrícola. Tudo que os fazendeiros perdem com a prescrição quinquerária os prejuízos incluemem menos do que essa imobilização de sua derrota não tem remédio.

Enquanto isso, os mentores da CNBB já parecem dar por vencida a atual estrutura agrária, e vão preparando a derrubada da propriedade urbana.

Espero que no seio da classe agrária brote a oposição que denuncie o que está se jogando.

De qualquer forma - como o leitor - a lei de usucapão rural constitui uma inegável obra-prima de guerra psicológica agro-reformista. Que, entretanto, um grande rugido de contra-ofensiva da classe rural ainda pode frustrar. Não que esse rugido? E de desajar. A tempo? E de esperar.

Plínio Corrêa de Oliveira

Maratona

□ Sábado da semana vindoura, o 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado vai promover Mini-Gincana a Cavalos, objetivando uma integração maior entre civis e militares. As inscrições são gratuitas e da prova poderão participar todos os interessados.

□ A competição, dividida em duas etapas, constará de quatro percursos distintos a serem efetuados, sem interrupção, numa distância total de 23.800m. A saída será da Praça Gen. Osório, no quartel do 16º RCMec.

□ Será uma grande festa de agradecimento.

Livros

□ A Livraria de Bartolomeu, na Duque de Caxias, continua sendo uma das mais atuantes da Capital, isso em função do bom relacionamento comercial que o livreiro mantém com as mais importantes editoras do sul.

□ Na última semana chegaram para aquela livraria as obras de Alberto Dines (*Morte no Paraíso*), Stefan Zweig (*Maria Antônia*), Antônio Calado (*A Madona de Cedro*).

□ A disposição também estão os livros *Torre de Marfim* (Theodor Mommsen), *Largo do Desterro* (José Montello).



Foto de Edmundo

SOLANGE ARAÚJO: 15 ANOS

Nova idade de Socorro

□ Uma jovem de muitas amizades em João Pessoa está inaugurando nova idade no dia de hoje. Estamos falando de Maria do Socorro, filha do casal médico Antônio Cristóvão de Araújo.

□ Em sua mansão no Bairro dos Estados, Socorinho deverá receber as amigas.

Novivado é desfeito

□ Suely Trombetta e Guilherme Ribeiro Coutinho, que estavam com casamento marcado para o dia 15 de janeiro, desfizeram o noivado.

□ O fato surpreendeu a sociedade, notadamente as duas famílias, ligadas por fraternos laços de amizade.

Sociedade

WONALDO CORREIA



MARIA E EDISON MACHADO: 40 ANOS DE CASADOS. HOJE

40 ANOS DE CASAMENTO NA GRANJA 3 MARIAS

□ Edison de Moura Machado e Maria Bronzeado Machado (foto), ela conhecida educadora, estão completando neste dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição exatamente 40 anos de casados. Na Granja "Três Marias", às 10 horas, o casal festeja convenientemente a data rodeado de filhos, genros, noras, netos e alguns amigos.

□ Pelo evento, a Câmara Municipal aprovou votos de aplausos ao casal Bronzeado Machado, através de requerimento apresentado pelo vereador Sebastião Calixto de Araújo e subscrito também por José Anchieta, Ernandes Duarte, Pedro Alves, José Paulo Neto, José Faustino e Genivaldo Fausto de Oliveira.

□ A certa altura diz o comunicado da Câmara dos Vereadores: "Estamos transmitindo ao ilustre casal votos de felicitações deste Poder, ao completar no dia 8 de dezembro, 40 anos de matrimônio, num ritmo de amor e perene felicidade, cujos filhos, dos mais honrados e educados de nossa sociedade, seguirão o exemplo dos seus genitores, que desfrutaram de grande conceito em nossa capital".

Missão no sul

□ Com as filhas Raquel, Simone e Isabella, o sr. Dirleba Lobato Góes vai hoje ao Rio, onde passará as festas de fim de ano com suas famílias. O jornalista Marconi Góes somente poderá viajar quinta-feira.

□ No dia 14, o casal vai a Porto Alegre e depois a Curitiba, em cumprimento missão de interesse do Condomínio Acionário dos Associados, do qual é seu mais novo integrante.

□ No dia 22, Marconi virá a João Pessoa para receber o título de Administrador do Ano, retornando no dia seguinte para uma dias em Guarapari, Espírito Santo.

Desfile de moda

□ A Sociedade Paraibana de Combate ao Câncer será a patrocinadora do desfile de modas da próxima quinta-feira, às 5 da tarde, no Hotel Tambo, quando serão mostradas as coleções da boutique "Ovario & Canela".

□ Cento e onze patronesses figuram nos conselhos que estão sendo vendidos, destacando-se, entre elas, Doris Minerino, Angela Monteiro, Glauce Burty, Leila Rabelo.

□ E também: Mary Magalhães, Marcia Petrucci, Selma Casado, Zélia Vilhena, Vera Lina, Fátima Camelo e Gláucia Almeida.

Festa de Ezilda

□ O aniversário de Ezilda Rocha (foto) foi um acontecimento movimentado, em função do prestígio dela e do seu marido Adalberto. A recepção oferecida pelo casal fez de primeira linha.

□ Entre os muitos presentes estavam os casais Cel. Benedito Junior, Cel. Eduardo Fucando, Cel. Basílio Machado, Cel. Marden Alves, ex-Governador Dorcilene Tereza Neto, Pr-Reitor Edilberto Teixeira, o Juiz José Rodrigues de Aquino.

□ E ainda: Ivan Guerra, Roberto Ciralho, José Durã, Arlindo Cabral e quase toda a crônica social de João Pessoa e Campina Grande.

Nascimento de Carlos

□ Carmen e José Carlos Teixeira estão vivendo momentos felizes, desde o último dia 16 de novembro, quando na Maternidade "Santa Isabel" nasceu o herdeiro varão Carlos Frederico.

□ E pensamento de José Carlos e Carmen, nos próximos dias, reunirem alguns amigos e familiares e comemorar festivamente o acontecimento.

Júlia mostrará seus penteados

□ Os mais modernos cortes de cabelo e penteados serão mostrados à sociedade pessoense, durante desfile que será realizado ainda este mês, tendo como local o ambiente do "Elite". A iniciativa é da conhecida profissional Júlia, que tem cursos na Europa.

□ Na passarela, mostrando toda a habilidade de Júlia, estarão Karla Maroja, Luiza Augusta Barros, Patts e Giovanna Cruz, Clea Luna e Astrid di Pace.

Data prevista para nupcial

□ A cerimônia de casamento de Mônica e José George, ela filha do casal Ten. Cel. Ivanlio (Marlene) Filho e ele filho do casal médico Francisco (Ligia) Carneiro Braga, a princípio, está previsto para a noite do próximo dia 2 de janeiro.

□ Embora ainda não se saiba em que igreja será realizado o ritual, tem-se como certa que a Maria José Barbosa será a decoradora do ambiente. Já a professora Eva Galvão ficará encarregada do bolo dos noivos.

Lusitanos vêm a João Pessoa

□ O médico e sr. Giacomo (Betinha) Zaccara prepararam-se para hospedar os casais portugueses Luiz Manoel (Madalena) Ferreira, ex-Chefe do Tráfego Aéreo da TAP, e Manoel (Dina) Martins. Com os filhos, eles estão sendo esperados amanhã nesta Capital.

□ Com os dois casais virá também um influente financista europeu, que atua nos meios econômicos da França e de Portugal. Todos eles ficam por aqui até janeiro vindouro.

LIDERANÇA COMPROVADA

□ O lançamento oficial das candidaturas de Manuel Guimarães e Djair Nóbrega, para Comodoro e Vice-Comodoro do late, foi feita domingo com uma passeata do Cassino da Lagoa até a sede social da agremiação no Bessa. Por onde passava, a caravana chamava atenção pelo inusitado da operação, chegando mesmo a receber aplausos pelo acerto da escolha daqueles dois ístias.

□ A passeata serviu também como uma espécie de termô-

metro para se aqüilatar o grau de preferência do eleitorado ístia, e o seu resultado foi positivo. A festa do lançamento da candidatura de Guimarães-Djair foi compensadora e ganhou maior vibração ainda na sede do Bessa. Faixas, bonés, decalques alusivos à campanha "Velas ao Mar, Guimarães Vai Voltar", pontificaram na festa dominical.

□ Ficou mais uma vez provada a grande liderança de Manuel Guimarães no late. Um fato incontestável.



EZILDA E ADALBERTO ROCHA, COM ALGUNS CONVIVADOS

30 ANOS DA ADESG

□ A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg) na Paraíba, está participando das comemorações dos 30 anos de fundação da entidade no Rio de Janeiro, representada pelo seu delegado regional, prof. Otacílio dos Santos Silveira, que para lá se segue em companhia de sua esposa Afonina e do casal adeguiano prof. Antônio (Fátima) de Souza Sobrinho.

□ A festiva programação será encerrada hoje com a abertura do I Salão Nacional de Artes Plásticas da Família Adeguiana, no salão nobre do Copelme Praia Clube. Esta mostra irá até o próximo dia 13.

Rápidas - QUEM esteve aniversariando ontem foi o bacharel Aldson Salgado, filho do Cel. e sra. Antenor (Nazaré) Salgado. □ AGORA pelo Natal, Luciano Mariz Ma ia vai entregar aliança de noivado a Débora Juliana Ribeiro Coutinho. □ GEYSA, Albino Martins e os filhos, aprontam-se para um cruzeiro marítimo até a Argentina, no fim deste mês. □ LÍGIA Braga reuniu quinta-feira, em sua casa, o Informal Clube. □ OUTRO que aniversariou ontem foi o deputado Antônio Carneiro Arnaud. □ CHEGA a impressionar a receptividade das candidaturas de Manuel Guimarães e Djair Nóbrega, a comodora e vice-comodora do late. Uma querida de prestígio social e de "know-how" administrativa. □ SERÁ sabado o baile de aniversário do Cabo Branco que terá Elizeth Cardoso.

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Em semanário local, em sua edição de Domingo último, publica uma nota a propósito de possíveis fraudes que teriam ocorrido na Justiça Eleitoral de João Pessoa, onde se alude expressamente ao meu nome como pessoa envolvida ou beneficiária da prática dolosa. Tinha eu requerido a transferência do meu título de eleitor de Natal para João Pessoa fora do prazo, isto é, depois do dia 15 de novembro último, e que um funcionário da Justiça Eleitoral, por iniciativa própria, fraudara documentos oficiais para favorecer-me.

Um desembargador, meu declarado desafeto, tomou-se de estranho zelo pelo caso, promovendo, através do dr. Juiz Corregedor, uma investigação a respeito. Agora, o meu esclarecimento.

Requeri perante a Justiça Eleitoral de João Pessoa a transferência do meu título, de eleitor de Natal para esta capital no dia 10 de novembro de 1981, conforme recibo passado pelo Protocolo da Repartição. Documento em meu poder e a disposição das autoridades é de quem tenho curiosidade em conhecê-lo. Também em poder do dr. José Ricardo Porto, advogado nos auditórios de João Pessoa. A vista da prova documental referida, requeri a transferência do meu título cinco dias antes da expiração do prazo. Está ao alcance de qualquer pessoa normal de inteligência que, tendo eu requerido a transferência dentro do prazo, não teria qualquer interesse em fraudar documentos para burlar prazos ou com qualquer outro fim. O que se fez da minha petição ou com a

minha petição, não sei. Entreguei-a mediante recibo, a uma Repartição Pública, retornando, em seguida, à Natal.

A título de colaboração com a autoridade, e a quem certamente interessa a apuração das fraudes denunciadas no aludido jornal, permito-me a sugerir o seguinte:

Há uma regra em criminalística que diz: Procure o criminoso ou criminosos entre as pessoas e quem o crime interessa.

A mim, não aproveita, pois, como se viu, o recibo do protocolo prova que a minha petição deu entrada na Repartição no dia 10 de novembro findo. Aliás, no dia aludido, fiz uma visita de cortesia ao Exmo. Des. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em seu gabinete de trabalho, a quem informei que, naquela da-

ta, dera entrada do meu pedido de transferência do título de eleitor.

A quem aproveitaria, então, a fraude? Uma versão lógica, racional, seria a seguinte: Jornais da Paraíba notificaram várias vezes que eu seria candidato a Senador pelo meu Estado. O meu pedido de transferência de título confirmaria a notícia. O fato deve ter agradado algumas pessoas e desagrado e preocupado outras, entre elas inimigos renitentes e solertes, que os fiz em razão dos cargos que exerci na Paraíba e na defesa dos meus direitos ofendidos e na defesa dos direitos vulnerados de familiares. Urgia, então, envolver-me em um escândalo que me compromettesse perante a opinião pública, e a quem a Paraíba conhece de sobejo pelos muitos cargos que exerci na minha terra: Promotor Público, Juiz de Direito, Desembargador, Presidente do Tribunal de Justiça, Presidente do Tribu-



CÉLIA ROCHA, DE NOVA IDADE

Aniversário

□ Célia Rocha (foto) professora de pintura em porcelana, cerâmica e de Art-Nouveaux, tem atelier instalado em sua residência. Ela, que é casada com Emmanuel Rocha Carvalho, gerente da Agência Metropolitana do Banco do Brasil, está aniversariando amanhã.

□ No dia 17, na sede da AABR, Célia irá realizar sua exposição de fim-de-ano, quando mostrará novas técnicas trazidas de Brasília e Salvador, onde fez vários cursos.